ANO 29.º QUINTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1950 N.º 9748

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Foi entregue esta manhã

ao cardeal-patriarca

o mais lindo manto da rainha D. Amélia

O sr. cardeal-patriarca recebendo o manto das mãos do sr. visconde de Asseca

O sr. visconde de Asseca, veador da rainha D. Amélia, esteve hoje, ao meio dia, no Paço Patriarcal, onde foi recebido pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, numa audiência desprovida de qualquer protocolo.

O encontro do representante da rainha com o patriarca de Lisboa realizou-se na sala de visitas, estando presentes, por amável deferência do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, os representantes da Imprensa.

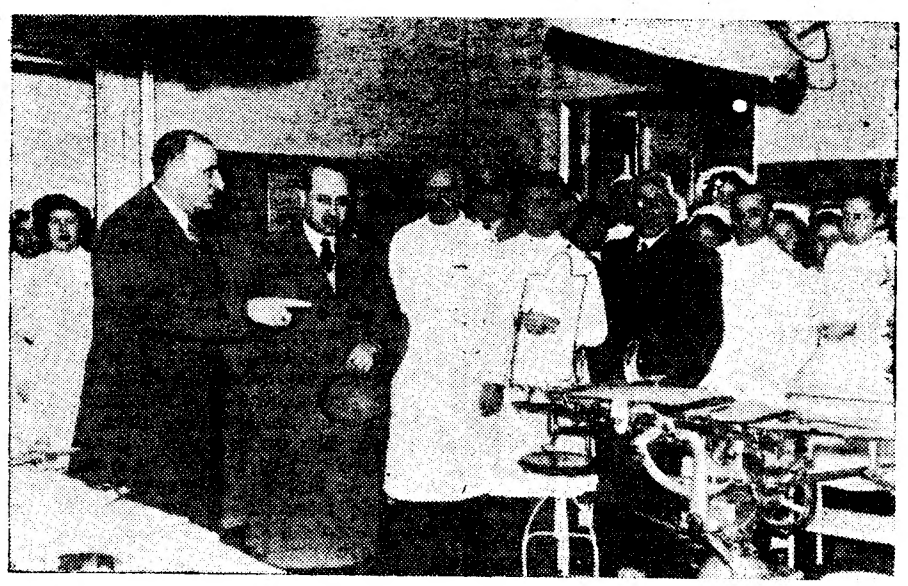
Depois do sr. visconde de Asseca ter conversado durante algum tempo e posto o sr. cardeal-patriarca ao corrente do estado de saude da rainha D. Amélia, que experimentou melhoras, comunicou-lhe que satisfazendo a vontade daquela senhora, ia fazer a entrega do mais bonito dos seus três mantos, usados quando reinava.

Cuidadosamente foi, então, retirado de uma mala de viagem o grande e rico manto de veludo verde claro, primorosamente bordado a ouro.

A rainha, anteriormente oferecera um em Versailles ao seu capelão e outro a um museu da capital, que já o recebeu.

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa já o conhecia, mas só agora lhe foi entregue, para o que tiveram de ser preenchidas algumas formalidades. Ao oferecer o seu rico manto usado na côrte ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, a rainha D. Amélia manifestou desejos de que ele viesse a ser utilizado como indumentária patriarcal, como, por exemplo, em casulas. Mas, como para isso, a rica e majestosa peça teria de ser cortada, o sr. cardeal-patriarca pensa utilizá-la como capa magna, para o que terá apenas de sofrer uma pequena transformação na gola, mas de qualquer maneira estará sempre em museu.

Meia hora depois, o sr. visconde de Asseca abandonava o palácio do Campo de Santana, com a incumbência de agradecer tão valiosa como delicada oferta da rainha D. Amélia. O sr. visconde de Asseca parte dentro de dias para Versailles.



O sr. dr. Trigo de Négreiros, subsecretário da Assistência, na companhia do enfermeiro-mor e outras entidades, visitando o bloco operatório, hoje inaugurado no hospital dos Capuchos

(Notícia na pág. central)

Nun'Alvares

cavaleiro andante

da Pátria

Muita literatura e pouca escultura! Parece ser sestro das estátuas em Portugal terem, antes de executadas, um agitado «curriculum vitae» de polémicas, diatribes e criticas, mais ou menos acerbas, ou amenas (questão de temperamento).

Não se julgue que isso seja, nacionalmente, específico. Lá fora, sobretudo, nos países latinos sucede o mesmo. Veja-se os doestos que sofreu a famosa estatua de Balzac, de mestre Rodin, que só viu o sol da praça publica. há, relativamente, poucos meses, de tal maneira as opiniões pró e contra se desencadearam numa termebunda questão estética. E não foi só essa, muitas outras, a tal ponto que o parisiense espiritual, quando lhe falam em «navets», em vez de olhar para os nabos dos «Halles», fixa, repreensi-

ARTUR PORTELA

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A CRISE ITALIANA

De Gasperi convocou uma reunião

dos chefes da coligação governamental

ROMA, 19.—O dia de hoje parece dever ser decisivo para a evolução da crise ministerial italiana. Com efeito, De Gasperi está resolvido a pôr os partidos da coligação governamental entre a espada e a parede.

Depois da conferência duma hora que teve ontem á noite com o chefe do Estado, o presidente do Conselho designado convocou para esta manhã os representantes dos grupos parlamentares democrata-cristão, republicano, socialista saragatiano e liberal, para deliberarem sobre o programa de base que elaborou depois das sondagens e negociações destes ultimos dias. Crê De Gasperi que este programa deverá permitir aos quatro partidos chegar a acordo sobre o futuro governo.

O presidente do Conselho designado continua a ser partidário da fórmula quadripartida. Não perdeu a esperança de levar o seu próprio partido e os outros três a perfilhá-la, a despeito das profundas divergências que entre eles subsistem sobre vários problemas de primordial importancia, como reforma agrária, autonomia regional, modificação do sistema eleitoral com vista ás próximas eleições regionais, provinciais e cada um dos quatro partidos mantém-se firmemente nas suas posições.

De Gasperi não esconde que se a tanto fôr obrigado, formará um governo apoiando-se apenas em três partidos, ou em dois até (democrata-cristão e republicano), ou ainda, em ultima instancia, um governo homogénio democrata-cristão, que mesmo assim disporia de maioria absoluta na Camara e poderia, no Senado, aliar-se ora á direita, ora aos partidos moderados da esquerda. Os circulos politicos contam, por isso, que a crise seja brevemente solucionada. Mas certos observadores persistem em crer que a estrutura do governo não será diferente da do anterior.—(F. P.).

Vai ser aberto concurso

para o fornecimento e montagem do material

destinado à Central Pasteurizadora de Lisboa

A' reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, hoje realizada, já voltou a presidir o sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto. Assistiram onze vereadores e diversos directores de serviços.

O sr. engenheiro Sousa Rego congratulou-se pelo restabelecimento do sr. presidente, cuja figura e cuja acção enalteceu. O sr. tenente-coronel Salvação Barreto agradeceu.

O Terreiro do Paço

O sr. arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regateira) referiu-se á noticia acêrca de uma conferência que vai haver entre os srs. professor Reinaldo dos Santos, presidente da Academia de Belas Artes, e engenheiro Gomes da Silva, director dos Edificios e Monumentos Nacionais, sobre a utilização do Terreiro do Paço, que julga pensar-se em transformar em Praça do Comércio, pedindo que nada fosse resolvido sem a Camara ser consultada.

O sr. presidente informou que se trata apenas de uma conversa particular acêrca da ideia, defendida pelo sr. professor Reinaldo dos Santos, de aproveitar os baixos dos ministérios para fins comerciais, ideia que já figura num processo elaborado há alguns anos.

As obras municipais

O sr. dr. António Garcês manifestou o contentamento que lhe deu a recente visita ás obras

(Continua na 3.ª pag.)

A emoção

causada

pela possibilidade

de se fabricar

a superbomba

de hidrogénio

LONDRES, 19—Os jornais ocupam-se largamente da nova «superbomba» americana. O correspondente do «Daily Telegraph» em Washington comenta as afirmações do «New York World and Sun», dizendo que David Lilienthal teria acedido a manter-se nas suas funções de presidente da Comissão de Energia Atómica, até 15 do corrente para impedir a produção de bombas de hidrogénio pelos Estados Unidos. Lilienthal teria declarado que estava pronto a avistar-se com Estaline se o presidente Truman o não fizesse pessoalmente e que estava certo de poder chegar a acordo com o chefe soviético. Esta proposta é salientada por vários outros jornais, porque Lilienthal, no dizer do correspondente do «Daily Express» em Washington, está «aflito entre o receio de vir a ser surpreendido pelos acontecimentos sem

(Continua na página central)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CASO A AVERIGUAR—O sr. António Patrocínio Campos, Rua dos Anjos, 36-B, queixou-se á Polícia Judiciária contra um seu ex-empregado, acusando-o de se ter apoderado de 10.600$00 e duma letra de 20 contos, que se recusa a restituir.

CONFIANÇA ILIMITADA—A sr.ª D. Inês das Neves Paulo, Avenida Almirante Reis, 28, 2.º, queixou-se na Polícia Judiciária contra um individuo, a quem confiou 7.000$00, o qual se ausentou para sítio desconhecido.

HÁ CINCO ANOS—A sr.ª D. Isaura Dias Pinto, rua Francisco Sanches, 62-2.º, apresentou agora queixa na Polícia Judiciária contra um individuo, cujo nome indicou, a quem, há cinco anos, entregara uma letra na importancia de 4.500$00 e mais 1.500$00 para promover uma acção no tribunal contra a pessoa que lhe não pagara a letra, vindo agora a saber que ele não propusera a referida acção e ainda se recusa a devolver a letra e a importancia que recebera.

DESASTRES

QUEDA DE UMA CAMIONETA—Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada, sem fala, um homem que aparenta ter 25 anos e que, próximo de Serpa, caiu do alto da carga de uma camioneta. Sabe-se apenas que o patrão do infeliz se chama Abílio Correia e reside na Vila Maia, em Lisboa.

ACIDENTE MORTAL—Na doca do Bom Sucesso foi mortalmente colhido por um bloco de cimento o ajudante de carpinteiro Luís Alberto da Silva Fundão, de 21 anos, residente no Bairro Vicente Clemente, 4-2.º. O cadáver foi removido para o Necrotério.

QUEDAS MORTAIS—Da ponte de Chelas caiu hoje mortalmente um homem que aparenta 28 anos e se devia dirigir ao trabalho, a julgar pela lancheira de que era portador. O cadaver foi removido para o Necrotério.

—Lucinda da Conceição, de 5 anos, quís imitar sua mãe quando esta estendia roupa á janela da residência, Rua da Barroca, 129, 3.º, caindo á rua. Conduzida ao hospital de S. José, morreu pouco depois de ali haver dado entrada. O cadaver foi levado para o Necrotério.

CONFERENCIAS

«O Centro de História do Teatro Português», sob o patrocínio do Instituto Francês, promove, esta noite, na sede deste organismo, uma conferência, a cargo do professor do Conservatório Nacional, sr. Jorge de Faria, que falará sobre «Cem anos de teatro francês em Portugal: 1737-1837».

—Também o sr. eng. Ezequiel de Campos, procurador á Camara Corporativa e antigo ministro da Agricultura, realiza amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «A defesa contra a erosão da terra portuguesa». Serão exibidos dois interessantes filmes.

—Depois de amanhã, ás 21 e 30, o sr. dr. Luís Guerreiro vai ao Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito de Lisboa, fazer uma conferência sobre «A valorização do trabalho humano, através dos tempos».

FESTAS UNIVERSITARIAS

E' depois de amanhã, ás 16 horas, que na Casa do Alentejo se efectua o baile organizado pelos alunos do Instituto Superior de Agronomia, em honra dos caloiros deste ano.

UMA RECLAMAÇÃO JUSTA

Queixam-se várias pessoas que têm de transitar pelo Largo dos Fonsecas, em Palma de Cima, da linguagem que certos indivíduos por ali usam, sem o menor respeito pelas crianças e mulheres. Para o caso chamamos a atenção das autoridades, no sentido de aconselhar essas pessoas a ter mais resepito pelo próximo.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se esta noite a assembleia geral do Atlético Lisbonense, para continuação dos trabalhos iniciados no passado dia 7.

Desfez-se a sociedade

e houve queixas na Polícia

Queixou-se á P. S. P. uma senhóra, viuva, residente na Rua dos Fanqueiros, contra um individuo residente na Rua Zaire, acusando-o de, após se terem apartado, se recusar a entregar-lhe 3.500$00 que lhe emprestou, 8.000$00 que gastou com ele durante 4 meses em que viveram juntos, uma máquina de costura «Singer» e malas com roupas diversas. Acusa-o ainda de a ter agredido com socos e pontapés, quando o procurou para reaver o que era seu.

Aquele, por sua vez, acusa-a de lhe ter partido alguns móveis, levado objectos artisticos no valor de 900$00, etc.

O FRIO

Pastilhas de PENICILINA e EUFLAVINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA, GARGANTA E OUTRAS CONCOMITANTES
Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc
À venda em todas as Farmácias

Dentaduras quebradas

Ou com falta de dentes, consertam-se ou acrescentam-se no mesmo dia. Entregues até ás 4 h., prontas ás 7 horas. Rua da Prata, 267, 1.º.

A estátua do condestável

(Continuação da página anterior)

vamente, a brancura marmorea das estatuas citadinas que povoam a nova Atenas, do nosso tempo.

Ignoro se Francisco Franco, agora hospitalizado por um desastre brutal de automovel, tem já pronto o Bucefalo, do nosso Nun'Alvares Pereira. O caso pouco importa. O que urge é decidir se o heroi é esculpido, apeado, com os seus atributos guerreiros, «chamorro» maioral de Aljubarrota, ou se, erecto e varonil, num corcel de guerra. Neste diferendo vêem-se as crónicas, fala-se em Crecy, e nota-se até uma certa emulação, entre as várias armas da defesa nacional, como se elas, em «ultima ratio», não fossem a nação armada. O que importa é se a visão do escultor corresponde á do colectivo popular.

Nun'Alvares não foi para Aljubarrota a pé, e que o fosse! Quando andava ás lançadas aos castelhanos no vale de Alcantara, devia montar um baio ou alazão, esbelto e caracoleante. Há que personificá-lo em grandeza, e torná-lo, humanamente, uma figura alegórica. Um pedestal não basta, por muito alto que seja—veja-se o caso da estatua de Nelson, a perder-se no nevoeiro de Londres—e exceder, várias vezes a escala física, para lhe dar vulto e relevo, seria uma monstruosidade (de que pecam um pouco os estatuários modernos, incluindo Bourdelle).

Nun'Alvares Pereira, corresponde pelo seu heroismo e misticismo, a Joana d'Arc, sempre representada a cavalo. Ele é a Pátria! Encarna-a, nas suas virtudes supremas, representa não o esforço da infantaria, ou da cavalaria, tanto em Aljubarrota, no famoso quadrado, no meio da peonagem, como em Atoleiros, ou Valverde, em que os cronistas o apresentam com o mesmo arreganho vitorioso, mas montado.

Como dignificá-lo, com grandeza, tal como o povo vê, como o povo quer, o qual, aliás, em ultima análise, é que paga o tardio monumento? A cavalo, o mais simbólico e clássico pedestal de guerra, dominando a cidade, para que todos o vejam, vivo na sua gloriosa imortalidade! O contrário é amesquinhá-lo. Reduzi-lo ás proporções de toda a gente—pedestremente, banal! Façam-no guerreiro e monge, fundam no bronze, esses dois aspectos da sua personalidade, voltem-lhe para o ceu a máscara ardente, coloquem-lhe na destra a bandeira da Pátria, enquanto a outra sopeia as redeas do seu corcel de batalha... De resto, a iconografia popular representa-o assim e foi nesse aspecto que se vincou na sua imaginação. Nunca o homem da rua saberá qual a estrutura tactica de Aljubarrota. O que ele vê é o heroi, pairando, já entre nuvens, guardando, eternamente, a pequena casa lusitana, de que falava Camões.

De resto, Lisboa decapitada de estatuas equestres—apenas a de Machado de Castro—merece mais uma. Se aquele pobre D. José, que sempre andou de sege, nos intervalos operosos do torno, se mostra tão galhardamente montado, não sejamos tão realistas (um pouco, duvidosamente, vamos), que não demos a Nun'Alvares a mesma honra equestre. A História também tem a sua beleza! A Arte a sua ficção teatral, diremos até, transfiguradora.

Nun'Alvares Pereira é o cavaleiro andante da Pátria. Se tantos proceres contemporaneos envergam, no bronze ou no mármore, a toga romana, sem nunca terem sido Cesares, o «condestável do reino» só a cavalo se revestirá da dignidade máxima, vitoriosa, invencível, desafiando os séculos. Hipólito Raposo tem razão! —A. P.

DANÇA Lições práticas com Professoras: MACHADO R. da Palma, 164, 3., E.

● Agora pode voar directamente para a Riviera, Nice e Marselha nos luxuosos "Clippers" tipo Constellation. Vôos frequentes. Paragens autorizadas em Barcelona Repouse nos confortáveis assentos reclináveis. A Pan American proporciona-lhe a vantagem de serviço eficiente, na Linha Aérea de Maior Experiência.

A Pan American vôa para os seis continentes — à volta do mundo. Para preços e marcação de lugares procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA — Praça dos Restauradores, 46—Telefones 31928/9 Telegramas PANAIRES — Lisboa.

PAN AMERICAN
WORLD AIRWAYS

O PORTO pelo telefone

Incêndio na Companhia Industrial Resineira

PORTO, 18.—Pelas 14 horas, declarou-se incêndio na Companhia Industrial Resineira, na Rua do Godinho, em Campanhã. O fogo, a princípio, ameaçou tomar extraordinárias proporções e manifestou-se precisamente na dependência da fábrica denominada Carcovas, onde há, precisamente, 6 anos, também, se registou idêntico sinistro. A rápida intervenção dos Sapadores Bombeiros, dirigidos pelo chefe Vilares e a aplicação duma agulheta de espuma evitou, quase milagrosamente, uma grande catástrofe, pois, a fábrica, uma das maiores do País, tem em armazem milhões de litros de aguarrás e grandes quantidades de resina.

Além disso, nas proximidades encontram-se também a instalações de L'Air Liquide e, na mesma zona há ainda grandes armazens de vinhos e alcool, bem como a estação de Campanhã.

Foi dado o alarme geral e todas as corporações de bombeiros compareceram no local.

No hospital, ficou internado, com graves queimaduras nos braços e no tronco, o operário António Domingues Pereira, de 42 anos, morador no lugar da Sidais, Trofa, que foi atingido pelas chamas, quando rebentou o incêndio.

Falsificação e furto

Em Outubro, os Serviços Médico-Sociais (Caixas de Previdência) apresentaram queixa na Policia Judiciária relativas a falsificação de receituários, e correspondentes guias de tratamentos feitos no seu posto n.º 39 (Barão de Nova Sintra). Além disso também se deu pela falta de medicamentos sem que se sonhasse do seu destino. A Policia apurou que o autor dessas irregularidades havia sido o aspirante daqueles serviços, Manuel dos Santos, que foi preso.

Foi receber um crédito e deram-lhe uma tareia

O socio principal da firma Guedes, & Candeias, morador na Rua do Monsanto, 225, foi a Oliveira de Azemeis receber da firma Tomás Garcia, Ld.ª uma factura de seis contos. O dinheiro não o recebeu, mas em compensação os três socios da referida firma agrediram-no e causaram-lhe ferimentos que o obrigaram a ir ao hospital daquela localidade receber tratamento.

Falecimentos

Vitima de doença subita, faleceu o proprietário José Marques Gonçalves Junior, de 60 anos, residente na Rua da Alegria, 1020. O funeral está marcado para sabado ás 10 horas, na igreja do Bonfim e a cargo da casa Carlos Pinto de Barros.

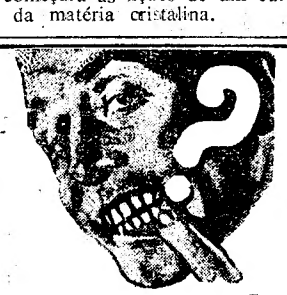
SUFRAGIOS

General Amilcar Mota

Na igreja dos Anjos foi hoje celebrada missa do 3.º dia do falecimento do general Amilcar Mota, com a presença de representantes da casa militar da Presidência da Republica, de que o extinto era chefe, pessoas de familia, amigos e camaradas.

FACULDADE DE CIENCIAS

Na próxima segunda-feira, ás 18 e 30, no laboratório de fisica da Faculdade de Ciências, o sr. prof. Julio Garrido, de Madrid, que entre nós se encontra a convite do Instituto de Alta Cultura, começará as lições de um curso sobre estrutura da matéria cristalina.



É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

"BLACK & WHITE"

SCOTCH WHISKY
Agentes em Portugal:
MIRANDA & Ca.
R. Garrett, 74, 2.º—Lisboa

DR. J. FERREIRA MALAQUIAS
APARELHO DIGESTIVO. GASTROSCOPIA
D. ANO-RECTAIS. HEMORROIDAS
Cons. R. C. Castelo Branco, 2. 2.º D. Tel. 53689

Um médico português

nos centros de psicoterapia de França

Após um demorado estágio em França, regressou a Portugal o sr. dr. João Augusto dos Santos, que exerceu as funções de assistente no Instituto Aurélio da Costa Ferreira e do Hospital Julio de Matos, onde foi discipulo dos professores Vitor Fontes e Baraona Fernandes.

Contratado em 1946 como investigador do Centro Nacional de Pesquisas Cientificas de França, ali trabalhou, sob a direcção do prof. Wallon, no estudo dos problemas das perturbações do caracter das crianças, acerca dos quais publicou alguns trabalhos na revista «Enfance».

Durante o seu estágio, o sr. dr. João Augusto dos Santos interessou-se, também, pelos métodos modernos do tratamento das nevroses, tendo feito a sua preparação como psicanalista sob a orientação da Sociedade Francesa de Psicanalise, e colaborou ainda com o Grupo de Estudos de Psicoterapia de Paris.

O CONCURSO ANUAL

para artistas da Rádio

Como informámos, as provas do concurso de artistas ligeiros da rádio, promovido pela Emissora Nacional, ontem ali iniciadas, foram eliminatórias e continuam hoje ás 18 e 30, em finais, para os cinco cantadores aprovados ontem, entre os sete concorrentes.

Dos 13 cantores que prestaram provas, quatro foram eliminados; dos acordeonistas foram todos aprovados para as finais.

No sábado, ás 10 horas, vão ás finais os cantores que ontem não foram eliminados, realizando-se na segunda-feira, ás 10 e 30, as provas finais para as oito cançonistas que passaram nas provas de ontem, registando-se neste género uma só eliminação.

Só na segunda-feira, ao principio da tarde, serão conhecidas todas as decisões do juri e proclamados os nomes dos vencedores dos vários géneros.

ALEXANDRE FERREIRA

Durante a noite e dia de hoje, acentuaram-se consideràvelmente as melhoras do sr. Alexandre Ferreira, sendo o seu estado deveras animador. Este antigo deputado, vereador e considerado mutualista foi há dias submetido, como noticiámos, a uma delicada operação no hospital da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comércio e Industria, onde se encontra. Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais às vulgares. Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente. MARIO RIBEIRO, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris. Rua da Prata, 267, 1.º.

Amanhã no EDEN

A OBRA IMORTAL DE
ALEXANDRE DUMAS
NA INTERPRETAÇÃO MÁXIMA
DO GENIAL ACTOR
ORSON WELLES

Restaurante Nova Sintra, L.da

Calçada de Carriche, 111
TELEFONE 79381

Aberto até de madrugada. Almoços, jantares e ceias. Este Restaurante típico é o preferido por excelência pela nossa primeira sociedade, pois além do esmerado serviço de cozinha e «bar», é onde canta, todas as noites, a consagrada artista

Aura Ribeiro

Aura Ribeiro

e o castiço CARLOS DUARTE, acompanhados á guitarra por António Bessa e á viola por Alfredo Mendes. Parque privativo para estacionamento de automóveis.

A sessão da Câmara

(Continuação da 1.ª pag.)

municipais em curso, e em especial a do viaduto da Avenida da Republica.

O sr. conde de Carnide fez uma descrição retrospectiva da obra da Camara Municipal, desde a implantação do Estado Novo.

As revisões de contratos

O sr. António Maria Pereira voltou a classificar de «pesado» o aumento do preço da água, pedindo que fosse sugerida a diminuição ou a desaparição do «minimo» de consumo, e do aluguer dos contadores.

O sr. dr. António Garcês reivindicou para a Camara o direito de se pronunciar, acerca de problemas que, como o do preço da água, tanto interessam aos municipes. Defendeu também essa necessidade, quanto á revisão do contrato com a Companhia dos Telefones, anunciada em telegrama de Londres.

O sr. engenheiro Sousa Rego chamou a atenção para o facto de contra o que determina a lei, estacionarem carros, todos os dias ao fundo da Calçada do Garcia, a menos de cinco metros da esquina.

As carreiras para Belem

O sr. Francisco Marques defendeu a restauração do terminos da carreira dos «eléctricos» em Belem, desta vez em frente da Calçada do Galvão. Chamou a atenção para a falta de iluminação e o abandono duns terrenos, perto da linda Praça do Areeiro. Por fim, lamentou que algumas casas onde estão instaladas escolas camarárias tenham os vidros partidos e os sobrados esburacados, pedindo, por fim, que se faça o possivel para transformar em camarária a escola existente no bairro do Alto da Serafina.

Os «eléctricos» nos Restauradores

O sr. eng.º Sousa Rego afirmou ser conveniente colocar mais uma linha na Praça dos Restauradores, por onde passem, exclusivamente, os carros que seguem para o Rossio, evitando-se os actuais atrasos, provocados por «eléctricos» destinados a Benfica, ao Lumiar e ao Campo Grande. Defendeu também a saida, da praça fronteira á Casa dos Bicos, dos «eléctricos» para o Poço do Bispo.

O sr. Francisco Marques lamentou que a falta de material da Carris atrase certas obras municipais.

O sr. presidente esclareceu que a montagem da nova linha nos Restauradores faz já parte do programa da Carris, e, se não foi ainda feita, isso se deve apenas á Camara, por estar a ser feito um estudo acerca da necessária transformação das placas.

O sr. conde de Carnide queixou-se de que a Carris continua a utilizar carros grandes abertos, nestas manhãs frias, em linhas extensas, como a de Benfica e do Lumiar.

O sr. António Maria Pereira disse que ficou alarmado com o anuncio da revisão das tarifas telefónicas, pedindo que a Camara tenha, quanto a esse assunto, a mesma orientação que a tem guiado ao recusar os aumentos de preços dos taxis e dos «eléctricos». Este vereador e o sr. Francisco Marques defenderam a mudança do terminos das carreiras de autocarros, do Terreiro do Paço para a entrada da Rua Augusta, mudando-se dali para outro ponto próximo a praça de taxis agora existente.

O busto de Afonso Lopes Vieira

O sr. dr. Américo Cortês Pinto lembrou que faz agora anos que morreu uma das nossas mais lidimas glórias: Afonso Lopes Vieira. Evocou a admirável obra de reaportuguesamento por ele realizada e as suas belas campanhas nacionalistas. Disse que ele também foi um «lisboeta», pelo que fez plea sua cidade adoptiva. Lembrou a iniciativa de encarregar o escultor Francisco Franco de modelar o seu busto destinado então, ao Largo da Rosa. Defendeu uma nova localização dessa obra extraordinária do artista: no pequeno jardim fronteiro ao Museu Nacional de Arte Antiga—que tanto deve ao grande poeta.

O sr. presidente disse que tal sugestão não dificulta, antes facilita a solução do caso, pelo Municipio.

Desdobramento de capital

Depois, recordou que os municipios têm o direito de requerer ao Ministério das Finanças o desdobramento do capital das sociedades anónimas por acções, e propôs que tal desdobramento seja solicitado para mais dez desses organismos, a juntar ás vinte já abrangidas.

A Central Leiteira

O sr. presidente disse, a seguir:

Na reunião desta Camara, de 16 de Setembro de 1948, foram aprovadas as bases, elaboradas pela Direcção dos Serviços de Abastecimento, para o programa do concurso e caderno de encargos da Central Leiteira.

Em curto prazo de tempo foi depois executado, por engenheiros especialmente encarregados desse trabalho, o anteprojecto da Central que V. Ex.as aprovaram em reunião de 7 de Dezembro do mesmo ano. A este anteprojecto correspondia um caderno de encargos que também foi sujeito á vossa apreciação, e que serviria de base ao concurso a abrir para o fornecimento e a montagem da respectiva aparelhagem.

Não desejou a Camara organizar desde logo o projecto definitivo por motivos de V. Ex.as conhecidos; antes preferiu—como fez com tão bons resultados para o novo matadouro e frigorifico—esperar as ofertas e a escolha do material, para o elaborar. Se este sistema de trabalho era de aconselhar para aquelas duas obras, mais se justifica, por motivos bem explicáveis, o seu emprego para a Central Leiteira.

Dentro das mesmas normas que anteriormente se adoptaram para o matadouro e frigorifico, enviou-se em 12 de Janeiro de 1949 á Direcção Geral dos Serviços Pecuários esse anteprojecto, acompanhado de todos os elementos julgados convenientes para sua apreciação, inclusivamente o projecto de caderno de encargos. Adiantava-se assim a Camara ao cumprimento do disposto no art.º 33.º do Decreto n.º 36.974, de 17 de Julho de 1948, sujeitando desde logo á aprovação do Ministério da Economia o anteprojecto e dando conhecimento á instancia competente da natureza do empreendimento e das condições da sua realização, não esperando o projecto definitivo que estava na dependência do concurso de fornecimento e instalação da aparelhagem.

Em 13 de Setembro de 1949 deram entrada na Camara dois pareceres do Conselho Técnico da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, no primeiro dos quais se considera de aprovar o anteprojecto, condicionando porém essa aprovação a determinados elementos de elucidação que o projecto definitivo viria a englobar. No segundo desses pareceres preconizam-se algumas modificações.

Uns e outros foram devidamente estudados e considerados pela Camara e, como acarretam alterações no anteprojecto—que no entanto mantem a sua estrutura inicial—foram desde já consideradas.

Outras, porém, poderão surgir, dependentes do material que for escolhido. Para isso mesmo usa a Camara este sistema de, em instalações com caracter industrial, sujeitar a elaboração do projecto definitivo á utensilagem que vai ser usada. Por tal processo ganha-se tempo e há maior economia e dele resulta uma instalação mais apropriada e mais adaptada ás necessidades e ás circunstancias do trabalho.

Nestes termos vai ser aberto concurso para «o fornecimento e montagem do material destinado á Central Pasteurizadora de Lisboa» nas condições do caderno de encargos que tenho a honra de apresentar a V. Ex.as, no qual já foram introduzidas as neccessárias alterações.

Terminado o concurso e escolhida a maquinaria, será o projecto definitivo submetido á aprovação do Governo, nos termos da Lei.

Assim, a Camara prossegue no caminho de dotar a cidade com os meios indispensáveis á solução de um problema do maior interesse para a população e da maior importancia para a economia da respectiva produção».

O sr. engenheiro Sousa Rego congratulou-se com as palavras do sr. presidente, fazendo votos por que, desta vez, nada venha impedir a realização de tal medida, que é da maior importancia para a população de Lisboa. E, depois do sr. Pereira Ferraz se ter associado, o sr. presidente afirmou esperar que a Central Pasteurizadora seja, desta vez, um facto:

—Pelo menos—acrescentou—a Camara cumpre o seu dever.

A próxima sessão será no dia 16 de Fevereiro.

SEMINÁRIO DE EVORA

EVORA, 18.—As importante obras de construção civil que há meses seguem o seu curso no Seminário Maior de Evora, com as quais se amplia aquela casa de formação religiosa, vão ser inauguradas no dia 2 de Fevereiro, data em que anualmente é ali celebrada a festa da casa.

Nesse mesmo dia realizar-se-á, no Teatro Garcia de Resende, um grandioso espectáculo, promovido pelo prelado da diocese, sr. D. Manuel Mendes da Conceição Santos, em que colaboram os artistas alentejanos Maria da Graça Varela Cid e Sérgio Varela Cid.

Homenagem a um cirurgião

Em Macau, o 1.º tenente médico sr. dr. Tito Simões, assistente do Instituto de Medicina Tropical e chefe dos serviços de cirurgia dos dois hospitais de Macau, tem operado centenas de chineses feridos durante os recentes combates travados á volta da colónia, coadjuvado pelo 2.º tenente médico Alvaro de Ataíde e dr. Barros Lopes. Aquele oficial foi alvo duma entusiástica homenagem a que se associaram portugueses e chineses.

Grandes saldos de balanço

CAMISARIA E MALHAS
SOBRETUDOS E GABARDINES
MEIA D'OURO
RUA DO OURO, 117

Visitas ministeriais

O programa das festas de domingo em Santa Comba Dão

SANTA COMBA DÃO, 18.—Prosseguem activamente os preparativos para a festa de inauguração do bairro de classes pobres, em numero de 20 casas, e das 16 cantinas escolares instaladas em várias povoações do concelho, abastecimento de água á povoação de Freixedo e estradas de Vila de Borba a S. Joaninho, e da Rua 15 de Agosto, em Santa Comba Dão. Estas cerimónias estão marcadas para domingo, próximo, dia em que é esperada a visita dos srs. ministros do Interior e das Obras Publicas e governador civil de Viseu. Os dois membros do Governo, em sessão solene marcada para as 12 e 30, serão proclamados cidadãos honorários de Santa Comba Dão.

Pelas 14 e 30, no salão principal da Biblioteca Municipal de Alves Mateus, instituição de cultura local, fundada há cerca de 30 anos, efectuar-se-á um almoço-lanche, para que foram feitos 150 convites.

Os 75 anos

da Federação Abolicionista Internacional

Continua em organização a exposição econográfica e bibliográfica com que a Liga Portuguesa Abolicionista vai festejar o 75.º aniversário da Federação Abolicionista Internacional, a realizar dentro de poucos meses. Por esse motivo, muito tem sido o material que tem chegado á sede daquela instituição, nomeadamente da Suiça, que enviou valiosos autografos de Josefina Butler, Yves Guiot, dr. A. de Graaf e de muitas outras altas individualidades, durante muitos anos votadas á ideia abolicionista.

A documentação iconográfica está representada por cópias dos mais celebres quadros dos museus Nacional da Suecia, de Estocolmo, do Vaticano, de Arte Antiga, de Lisboa, do Prado, de Madrid, do Louvre, de Paris, e, bem assim, por numerosos desenhos e aguarelas, e grande numero de fotografias de consagrados abolicionistas, quer nacionais, quer estrangeiros.

Os pedidos de esclarecimento e a remessa de elementos destinados á exposição devem ser feitos ao presidente da comissão organizadora, dr. Arnaldo Brasão, Rua Joaquim Casimiro n.º 17, 2.º, esq.º, Lisboa.

Exposição de aves

canoras e ornamentais

No edificio do «Diário de Notícias» inaugura-se, amanhã, ás 16 horas, a exposição anual de aves canoras e ornamentais, promovida pela Associação dos Canaricultores Portugueses.

A comissão organizadora é constituída pela sr.ª D. Maria Antonieta de Sá Carneiro e pelos srs. drs. Mário Cansado de Carvalho e Mário Julio de Oliveira Teixeira e, ainda, pelos srs. Henrique Lopes Moreira e Alfredo Roque Gameiro Ottolini.

Amanhã no EDEN

A OBRA IMORTAL DE
ALEXANDRE DUMAS
NA INTERPRETAÇÃO MÁXIMA
DO GENIAL ACTOR
ORSON WELLES

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef 32889 —
Animador: *FILIPE PINTO*
HOJE, Fados Castiços por
Aura Ribeiro

Aura Ribeiro **Canções** por **TONI DE MATOS.** Completam o programa Maria da Conceição, José Pereira, Berta Santos, Gabino Ferreira e Fernanda Idália. Guitarrista Casimiro Ramos. Violista Miguel Ramos. **AMANHÃ,** A PEDIDO, **RECONSTITUIÇÃO DUM CAFE' CANTANTE NO BAIRRO ALTO HA' 30 ANOS.** ENTRADA 5$00.

Teatros e Cinemas

Reposições

«O pai da menina», no Odeon

Pelos vistos, o publico continua a distinguir as sessões vermute do Odeon. Na estreia de ontem, a casa voltou a encher-se e, vamos lá não teve o publico de que arrepender-se. Riu-se a bom rir, com as peripecias sucedidas com ou por causa de «O pai da menina», a segunda peça posta em cena pela companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco. E não servirá este novo exito do teatro para levar Vicente Alcantara a cometimentos mais largos? «O pai da menina», que aparece displicentemente no programa sem paternidade conhecida, numa adaptação do falecido Lino Ferreira e de Fernando Santos e Almeida Amaral, não terá uma sólida construção, nem sustentará sempre o ritmo requerido, na sucessão de situações cómicas e imprevistas. Mas é, ainda assim, uma peça engraçadissima e aqueles que do teatro nada mais querem do que rir-se, não terão vergonha nem dificuldade em encontrar aqui fortes motivos de riso. E' claro que não é uma peça com presunções literárias, nem de pensamento, nem de psicologia humana. Entretanto, a alguns dos dois interpretes não foi dificil tirar «fotografias» que nem por serem menos ridiculatizadas serão precisamente, menos tipos da humanidade. Estamos a pensar em Assis Pacheco, que tão boas provas deu do seu poder criador, por exemplo, na cena ténue da embriaguês, principalmente no momento em que vai sentar-se á secretária—uma cena que o publico justamente distinguiu com uma salva de palmas—; estamos a pensar em José Amaro, que, muito melhor que na peça anterior soube—como dizer?—ultrapassar a timidez das suas fórmulas de galã dramático, para na sua exuberante comicidade e viva interpretação nos dar um bom apontamento de boémio optimista.

Luis de Campos, tão sóbrio actor e de tão boa escola, fez um papel que não lhe exigia mais do que o seu temperamento dramático podia conceder-lhe; Virgilio Macieira, com a sua visão moderna de espectáculos, não teve apenas a seu cargo um apontamento de sóbria comicidade no papel de bisbilhoteiro: ele foi, sobretudo, o encenador da peça e louvores lhe sejam dados, porque conseguiu uma certa ligeireza na representação só aqui e ali quebrada pelas poucas hesitações dos interpretes. Não é verdade que nas peças como «O pai da menina» as *deixas* só existem na medida em que ainda o não são, para que as falas se precipitem sem se esperar pelo fim da frase?

E, se alguma coisa temos que sensurar-lhe, na encenação, é o «criado» demasiado circunstancial para as «toilettes» dos «patrões». Muda mais vezes de fatiota do que os donos da casa...

Aliás, deve acrescentar-se que o papelinho foi inteligentemente interpretado por Armando Cortez.

Perdôem-se-nos, entretanto, alguns saltos na

Armando Cortês, Assis Pacheco e Madalena Sotto, em três momentos da comédia, segundo Fernando Bento

distribuição dos papeis, pois nenhuma intenção têm de menosprezar o trabalho de Josefina, feito com bonomia e vivacidade; o de Isabel de Carvalho, feito por vezes com demasiado traço cómico; o de Lucia Mariani, desempenhado com boa vontade e disciplina, muito fora do seu temperamento; ou o de Maria de Lourdes, que mal aponta logo desaponta, pela soma de irrealidades de que se carregou.

E para o fim ficou Madalena Sotto, a insinuante «Manuela», que não é, positivamente, a filha do «pai da menina» que se julga. Não lhe era dificil agradar. O papel era facil, a figura vivia por si própria—pela interprete—e isto bastaria para lhe dar simpatia e aplausos. Mas como os ultimos podem ser os primeiros—aí está porque Madalena aqui se avulta: a sua cena final com Luis de Campos, sem quebrar o ritmo nem o estilo da representação tem delicada emoção e confirma a sensibilidade com que é capaz de representar.

Um cenário só, de Gastavo de Matos Sequeira que se revela mais sólido e bom elemento de colaboração. E era um obice, na verdade, livrar-nos de confusões, dentro de uma sala em que há portas que dão para os escritórios de uma grande empresa e outras para a cozinha do patrão...

Enfim, «O pai da menina» regressou ontem, depois de uma larga permanência nos cartazes de há vinte anos. Pois oxalá se conserve agora longos tempos no cartaz! E que o seu exito siga pelo menos na esteira da sua antecessora no Odeon!—M. A.

Atrás do reposteiro

A actriz Herminia Silva diz-nos que não tenciona aceitar qualquer convite para «tournées» á provincia, pois que tem em estudo duas propostas para o Brasil, em contrato que englobariam Teatro e Rádio.

—O actor Alvaro Barradas tem quase concluido o elenco de uma organização de revistas para uma «tournée» ás colónias de que é primeira figura a actriz Mirita Casimiro.

—A companhia do Teatro Variedades despede-se hoje da Mealhada, e segue para Santarém, onde amanhã volta a representar a comédia «Quem manda são elas...»

—E' com a comédia «Dois maridos em apuros» que a companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco dá espectáculo no dia 26 deste mês, no Teatro Recreio do Povo, em Setubal.

—Possivelmente ainda este mês, deve regressar aos microfonse da Emissora a artista Maria Clara.

—A empresa Avelino Carneiro marcou, para amanhã, a estreia, no Teatro Sá da Bandeira do Porto, da revista «Fogueiras de S. João», a qual tem como «compère» o actor Soares Correia.

—A Sociedade de Instrução Tavarense, da povoação de Tavarede, perto da Figueira da Foz, festejou os seus 46 anos com a representação da peça «Raça», de Rui Correia Leite.

—A parelha de baile Constant e Linda segue para as Colónias, no próximo mês de Março.

—O papel de «Abade», que o actor Vasco Santana vai fazer na opereta «A Leiteira de Entre-Arroios», foi criado pelo seu colega Sebastião Ribeiro.

Lily Pons

vai ser operada

NOVA YORK, 19.—A soprano Lily Pons, do Teatro da Opera Metropolitana, será operada na próxima semana para a extracção de uma pedra num dos rins. Tem estado sujeita a tratamento médico rigoroso desde 2 de Dezembro.—(Reuter).

Só até domingo!

Elefantes que fazem piruetas e leões ferozes, hoje, na sensacional companhia de circo do Coliseu. Todas as atracções e numeros novos. Amanhã, «matinée»

Lisboa tem agora o mais sensacional espectáculo de circo de que há memória. A sua companhia é constituida pela mais extraordinária parada de atracções. Elefantes e leões, Focas e ursos, «Ponneys» e pombos. Estupendos palhaços, os mais pequenos do mundo; reis da gargalhada. Trapezistas sensacionais. A roda da morte. Vertigem na cupula. Numeros novos: orquestra de cavalos, unica que se conhece, engraçadissima. Carrocel majestoso, com 40 equideos, na pista, e muitas outras atracções—todas esta noite. Amanhã, «matinée», ás 16 horas. Ultimos dias. Só até domingo.

A alma da musica

Pierino Gamba, segunda e quarta-feira, nos dois ultimos concertos, com programas novos, no Coliseu. A venda de bilhetes

Só um verdadeiro génio, como Pierino Gamba, nos pode dar, em sentimento e beleza, a verdadeira emoção musical. Não o deixamos por isso partir para sempre de Portugal sem o vermos de novo. Assim a criança maravilhosa realiza, no Coliseu, segunda-feira, 23, e quarta-feira 25, os seus dois ultimos concertos, regendo a grande Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional. Programas novos e diferentes. As bilheteiras do Coliseu abriram hoje, ao meio dia, para a venda de bilhetes.

Concurso de fados

Efectuam-se hoje, pelas 21 e 30, na Rua Luís Derouet, n.º 9-A, (Campo de Ourique), a 7.ª eliminatória do 2.º Grande Concurso de Fados organizado por «Ecos de Portugal». Perante um juri presidido pelo poeta João Linhares Barbosa (e o publico também vota nos seus preferidos) prestam provas—Maria de Lourdes, representando a Casa Regional de Ferreira do Zezere; Joaquim Rio Maior, Grupo Exc. «Os Galos Unidos»; João Gonçalves, Barreiro; José E. Rodrigues, Mouraria; Fernando Brissos, Grupo 7 Dançarinos da Noite; Manuel S. Pereira, Sport Lisboa e Estrela, Carlos Carvalho, Atlético Clube da Mouraria; Martinho Moreno, Bairro da Sé; e Domingos Marques, Sporting Clube Campo de Ourique.

Sábados de cinema e poesia

Depois de ámanhã, ás 18 e 30, exibe-se no Tivoli o extraordinário filme «Volga Volga», com um recital de poesia brasileira por Isabel de Castro

E' depois de ámanhã que se exibe no Tivoli um filme da maior emoção éstética. Trata-se do célebre «Volga Volga» (Stenkarazini), com Hans Albers e Von Schletow, havendo também um recital de poesia brasileira pela distinta e gentil «diseuse» Isabel de Castro.

CONSTANT & LINDA
A MELHOR PARELHA PORTUGUESA DE BAILE

REAPARECE HOJE
NO MELHOR "DANCING":
MAXIME

TEATRO AVENIDA
Telefone: 27273
HOJE E SEMPRE—A's 20.30 e 22,45
A QUERIDA VEDETA
BEATRIZ COSTA
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO NA REVISTA POPULAR
«Ela aí está!»
Bilhetes á venda para hoje e dias seguintes

MARIA VITORIA às 20.30 e 22.45
A GRANDE REVISTA POPULAR
FOGO DE VISTAS!
Um estrondoso êxito de gargalhada
com Herminia Silva e Costinha, ao lado de Carlos Leal, Manuel Santos Carvalho, Leónia Mendes e a colaboração da distinta actriz LAURA ALVES a frente dum brilhante elenco e a vedeta do fado Declinda Rodrigues. Domingo «matinée»

TRINDADE HOJE às 21 e 45
O monumental exito, a peça em 3 actos de Carlos Selvagem
NINHO DE AGUIAS
com Palmira Bastos e UM GRANDE ELENCO

TEATRO A TARDE
no ODEON HOJE, às 18,30
O grande êxito de gargalhada
«O PAI DA MENINA»
com Madalena Sotto, Assis Pacheco e um grande elenco
PREÇOS DE CINEMA

ARCADIA
DANCING DE LUXO
AMBIENTE COSMOPOLITA
SENSACIONAL PROGRAMA, COM
LUISA CORAL y PEPE LARA
ANITA DE MONTILLA
Odete Fevrier - Luisita Velez
CARMELITA DE CORDOBA
MARY-MELY - ANGELES Y MERCHE - TONY SANDERS - ESTRELLITA DIAZ
Música constante pelas orquestras portuguesas CARAVANA e ARCADIA com a vocalista SARITA MONTEZ
HOJE: EXTRAORDINÁRIO BAILE DE MASCARAS
O MAIS ANIMADO E ALEGRE DE LISBOA
As senhoras mascaradas têm ENTRADA GRATUITA

São Luiz
Travessuras de Julia
Uma hilariante comédia com Greer Garson, Walter Pidgeon e Cesar Romero
T. 27172-A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21.30
SEGUNDA SEMANA
BELINDA
(Escrava do Silencio)
uma sensacional criação de Jane Wyman
«Matinées» às 15 e 30

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE AS 21.30
2.ª semana triunfal do filme em tecnicolor
TULSA
com Susan Hayward e Robert Preston
Hoje, ás 18 e 30, (Preços reduz.) Um éxito que volta «O sinal de Zorro», com Tyrone Power

EDEN
Telef. 20768
A's 21.30
DESPEDIDA DO FILME
Não matarás
com Fredric March, Edmond O'Brien e Florence Eldridge

GINASIO
Tel. 20556
A's 21 e 30
3.ª e ultima semana
Sonhando pelo caminho
com Anna Magnani e Massimo Girotti
«Matinées» diárias

CONDES
AS 21.30
Telef. 22523
MARE NOSTRUM
o célebre romance de Blasco-Ibañez com a grande vedeta MARIA FELIX
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Um éxito que volta: O filme das multidões
O sinal do Zorro
com Tyrone Power e Linda Darnell

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
PROGRAMA DUPLO
A Grande Aurora
com o genial PIERINO GAMBA e ainda o filme de aventuras «Vermelho e Negro»

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
O inferno do ciume
Miss Swing

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Lucrecia Borgia
Os perigos de Paulina

REX
Telef. 29656
A's 21 e 16
Aventuras de D. Juan
e variados complementos

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A Mundana
com Ray Milland

ADELINA RAMOS
GRANDE REGIONAL
DA CASA DO PORTO
P. Marquês Pombal, 15
Telef. 47773 -- Lisboa
RESTAURANTE TIPICO
todos os dias PRATOS REGIONAIS
Gerência de
ADELINA RAMOS
com a colaboração de José Marques e Armando Silva

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

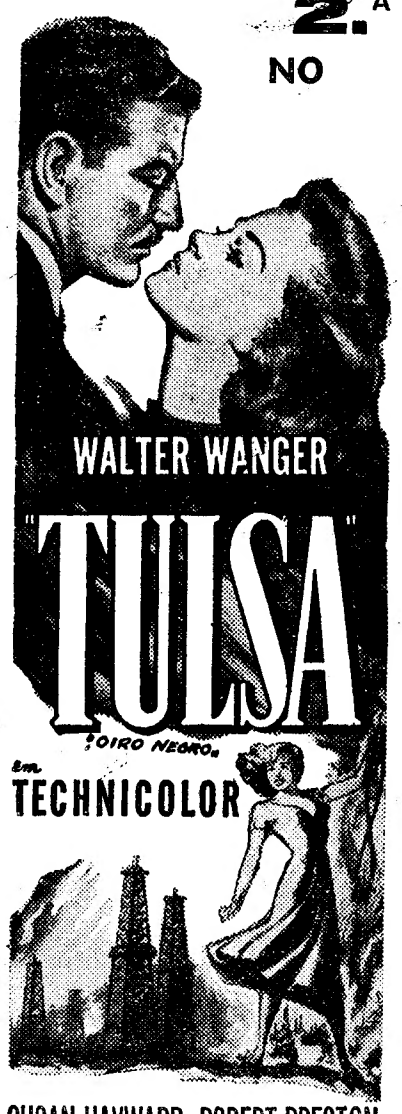
NATALIA DOS ANJOS
JULIA MENOES
Parque Mayer
NOITE DA MODA, com: NATALIA DOS ANJOS, XAVIER PINTO, Maria da Saudade, JULIO VIEITAS, AMELIA MARIA, FERNANDO GASPARINHO, Fernando Correia e VARIAÇÕES pelo eximio guitarrista CARVALHINHO e Castro Mota. ENTRADA 5$00. Amanhã, NOITE DE ESTREIAS. 20 PRODUÇÕES EM 1.º AUDIÇÃO. LETRAS NOVAS. FADOS NOVOS. Domingo, «Matinée».

COMEÇA HOJE A

2.ª SEMANA

NO

POLITEAMA



DO FILME MAIS EMPOLGANTE E ARREBATADOR

ODIOS VIOLENTOS E AMORES TEMPESTUOSOS!

A AMBIÇÃO DE UMA RAPARIGA FAZ-LHE ESQUECER O DESEJO DE VINGANÇA!

UMA LUTA SEM TREGUAS PELA CONQUISTA DO COBIÇADO OIRO NEGRO!

UM FORMIDAVEL INCENDIO DESTROI UM IMPERIO DE FICTICIA GRANDEZA!

SUSAN HAYWARD · ROBERT PRESTON
PEDRO ARMENDARIZ
CHILL WILLS • LLOYD GOUGH
EDWARD BEGLEY

Um êxito assombroso da
TALMA FILMES

SÁBADO NO

CONDES

ELA CANTA COMO UM ANJO...
DANÇA COMO UMA VISÃO...
E AMA COMO UMA MULHER!

NUM ESPECTÁCULO DE SONHO!

"A DEUSA DESCEU A' TERRA"

O DANCING DA MODA

CRISTAL

AVENIDA DA LIBERDADE
Telefone 29925

O melhor programa de atracções de Lisboa com o êxito máximo do presente momento

HERMANOS MAYA

28 artistas e as melhores orquestras portuguesas
TAVARES BELO e TONY AMARAL AND HIS BOYS com MAX

Brevemente sensacionalissimas estreias

MAXIME

DANCING
TELEFONE 25507

O ÚNICO «DANCING» MARAVILHOSO DE LISBOA, EM LUXO E CONFORTO

HOJE: GRANDIOSO
BAILE DE MASCARAS

E as bailarinas ROSA ESTRELLA-LOLITA VALADARES-ROSA MARFIL

REAPARIÇÃO TRIUNFAL DA mais aplaudida parelha portuguesa no seu género
CONSTANT & LINDA

nos seus dinamicos bailados EM PLENO EXITO SENSACIONAL: a espantosa atracção de canto e baile
OLIMPIA & RAGA

NUMEROS BISADOS! O maravilhoso e escultural frizo de lindas bailarinas
BALLET LUIZ CERNUDA

Constante animação pelas orquestras de
ALMEIDA CRUZ
e de **LUIZ DUQUE**

Sábado: Baile de Máscaras | **Domingo: CHA'-DANÇANTE**

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
Telef. 20919

Sensacional êxito da grande artista acrobática francesa

JANINE

Num maravilhoso programa com as atracções
VIRGINIA BANDEIRA, GITANILLA DE MONTERREY
CARMEN UBILLA — PILAR DE GRANADA
e a ORQUESTRA OLIMPIA com o seu vocalista HERLANDER

HOJE, E

APOLO

HOJE, E

TODAS AS TARDES às **18 horas**
A extraordinária peça de Dumas, filho
A DAMA DAS CAMÉLIAS
Extraordinárias criações de *Alves da Cunha, Lalande, Benamor, Emilia de Oliveira* e de todos os «Comediantes de Lisboa».

TODAS AS NOITES às **22 horas**
Um monumental êxito de gargalhada
«O CLUBE DOS GANGSTERS»
com *Alves da Cunha, Ribeirinho, Hortense Luz, Emilia de Oliveira* e todos os «Comediantes de Lisboa» — *Bilhetes á venda*

Duas grandes realizações dos Comediantes de Lisboa

MIAMI

— O «DANCING» ELEGANTE —
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
Telefone 24282
— o —

Passe uma noite alegremente num ambiente de requintado gosto!
2 — DINAMICAS ORQUESTRAS — 2
SOUSA PINTO e TABORDA
Rigorosa selecção — Servem-se ceias
BREVEMENTE: UM FORMIDAVEL ELENCO DE VARIEDADES

Aos noivos que desejem ser felizes aconselhamos a que tirem o retrato na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

MARIA LOUREIRO

ADEGA MESQUITA

Rua Diario de Noticias, 107
TELEFONE 28307

FADOS E GUITARRADAS

FERNANDA SANTOS

Esta tipica adega, primeira no seu genero, que tem estado aberta até as 2 horas, da madrugada, previne os seus inumeros clientes e amigos que começa hoje a encerrar as suas portas ás 3,30, cantando em estreia a castiça **Maria Loureiro** e a popular cantadeira **Fernanda Santos. Especialidade em cozinha á trasmontana.**

O Benfica

empatou 1-1

na 1.ª parte

do seu jogo

com o Sporting de Braga

O desafio Benfica-Sporting de Braga, que estava em atraso, disputou-se hoje no Campo Grande, começando ás 15 horas, ante uma assistência reduzida. O grupo do Benfica apresentou-se vestido de branco, para evitar a confusão das equipas.

Sob a arbitragem de Paulo de Oliveira, de Santarém, os grupos alinharam:

Benfica—Rosa; Jacinto, Felix e Fernandes; Moreira e Francisco Ferreira; Rosário, Arsénio, Julio, Melão e Rogério.

Sporting de Braga—Cesário; Palmeiro, António Marques e Joaquim; Daniel e Antunes; Arias, Diamantino, Mário, Fonseca da Silva e Correia.

Os jogadores argentinos assistem á partida, acompanhados dos seus dirigentes. O jogo desenvolve-se inicialmente sem grandes pressas a meio campo. As avançadas de Braga são desfeitas pela defesa do Benfica. Nota-se a vivacidade de Julio e Arsénio. Braga mostra-se mais ameaçadora ao ataque. Passado este periodo, o Benfica começa a desenhar os seus avanços e a defesa bracarense vê-se em dificuldades. Diamantino e Arias trocam os seus lugares. E da extrema-direita registam-se as melhores iniciativas.

Julio tem um remate de boa marca que sai a rasar o poste. Volta-se ao jogo a meio do terreno. Mas o Benfica é o mais perigoso no ataque. Aos poucos, a velocidade aumenta, talvez porque não se registam golos.

Até aqui, a equipa de Braga tem desenvolvido um jogo nivelado, tendo-se embora a impressão de que o Benfica começa a atacar a sério: os seus defesas chegam a ultrapassar a linha do meio campo.

Sucedem-se os ataques benfiquenses, com boa combinação dos dois extremos e do avançado-centro mas os remates são ineficazes.

No grupo de Braga há que destacar o médio Daniel, tanto a cortar jogo, como a passar a bola aos avançados, enquanto que, do lado do Benfica, Felix dá uma grande segurança ao jogo defensivo.

Aos 23 minutos, os bracarenses marcam a primeira bola. O golo deve-se a um passe em profundidade que é recolhido por dois jogadores de Braga. Felix luta com eles perde a bola e Arias faz o remate vitorioso. Logo a seguir Braga tem outra oportunidade que desperdiça. Mas a seguir, o Benfica desce com frequência, apoquentando sériamente as redes bracarenses, registando-se dois remates de Rogério, muito perigosos. A reacção benfiquense é cortada por avanços bem desenhados do adversário. Luta-se com rapidez, agora de lado a lado. E Cesário põe á prova as suas magnificas qualidades.

Ao quarto de hora, os esforços benfiquenses carecem de eficácia e é Braga, pelo contrário, que obriga o guarda-redes Rosa a uma excelente defesa. Por momentos vê-se Julio na ponta esquerda e Rogério ao centro do terreno.

O árbitro aos 33 minutos, marca um «livre» contra o Braga, próximo do risco da grande área, por falta que não nos pareceu existir, de parte de Diamantino. A defesa do Braga deixa o campo aberto e Rogério marca o castigo, dando a passagem para Julio, o qual, com um pontapé colocado, estabelece o empate.

Nos ultimos momentos desta parte verificam-se avançadas sem resultados práticos, de um e do outro lado, apesar da marcação de vários «cantos». Assim se chega ao intervalo com o resultado de 1-1.

A segunda parte recomeçou ás 16 horas e, a dez minutos de jogo, com Braga a jogar deliberadamente ao ataque, o empate subsistia.

O «Times» prevê

em Espanha

uma grave crise

LONDRES, 19.—O «Times» escreve: «Uma grave crise financeira parece iminente em Espanha, e só o auxilio americano poderia impedi-la.

«A Espanha, prossegue o jornal, tem falta de trigo, petróleo, créditos estrangeiros e dinheiro, e já não lhe restam esperanças de receber fornecimentos da Argentina. Em presença desta situação, o general Franco teria resolvido, com a aprovação do Conselho do Reino, modificar a lei da sucessão e e outros textos constitucionais a fim de ampliar as bases do poder. Por motivos de economia, o numero dos recrutas no Exército seria reduzido de 33 % a partir de 1 de Fevereiro. Os quadros, porém, não seriam atingidos».

O «Times» indica a seguir que os membros do Conselho do Reino reuniram-se e pediram uma audiência imediata ao general Franco.—(F. P.).

O subsecretário

de Assistência

inaugurou

um bloco operatório

no hospital dos Capuchos

O sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência, esteve hoje, de manhã, no hospital dos Capuchos, onde inaugurou, oficialmente, o novo bloco operatório do Serviço 6, importante melhoramento que muito vem contribuir para o desenvolvimento da obra hospitalar.

Aquele membro do Governo, que ali chegou pelas 11 horas, foi recebido pelos srs. drs. Emilio Faro, enfermeiro-mor, e Alberto Azevedo Gomes e Fortunato Levy, respectivamente director e subdirector daquele serviço; Luís Adão, director do Serviço 4 e da Escola de Enfermagem Artur Ravara, internos de serviço e mais clínicos, enfermeiras, etc..

No gabinete do sr. dr. Alberto Azevedo Gomes, aquele clínico saudou o sr. dr. Trigo de Negreiros, começando por agradecer a sua presença, historiou a acção do Serviço 6, durante os vinte anos da sua existência, dizendo que, durante aquele espaço de tempo, estiveram ali internados 22.300 doentes e, se fizeram 12.204 intervenções cirurgicas.

Referiu-se a grande parte das dificuldades vencidas para a realização daquele importante melhoramento e agradeceu a boa-vontade encontrada não só na pessoa do sr. enfermeiro-mor, como da parte do Governo, salientando a preciosa colaboração dos vários elementos que contribuiram para a realização daquela obra.

Ao terminar, afirmou ser necessário fazer muito mais, porque a obra que hoje se inaugura em relação ás necessidades existentes nada é.

Falou, em seguida, o sr. dr. Emilio Faro, que, referindo-se ao valor do novo bloco operatório, disse que era a segunda inauguração, que, este ano, se realizava no meio hospitalar, pelo que todos quantos trabalham nos hospitais civis se congratulavam. Relatou depois os principais melhoramentos introduzidos nos hospitais civis da capital e cumprimentou o sr. subsecretário de Estado da Assistência, dirigindo-lhe amistosas palavras de saudação.

O sr. dr. Trigo de Negreiros elogiou a acção dos srs. enfermeiro-mor e do director daquele serviço e de todos os funcionários dos hospitais civis, sem distinção de categoria. Referindo-se ao melhoramento que acabava de inaugurar disse que, quando há dois anos, foi apresentado o plano de remodelação dos hospitais, não fora regateado um centavo sequer da verba pedida. Salientou que concorda com o desenvolvimento dos serviços hospitalares e, para terminar, afirmou que era preciso fazer muito mais.

Seguidamente, o sr. subsecretário da Assistência, acompanhado das referidas individualidades e de um grupo de gentis enfermeiras percorreu, demoradamente, todas as dependências do bloco operatório, que consta de cinco salas modelares, onde se encontram instalados os Serviços operatórios, de anestesia e de esterilização. O bloco está também provido de um aparelho de Raio X móvel e de um arsenal cirurgico.

Finda a visita, toda a assistência acompanhou, até á porta, o sr. subsecretário.

ASSEMBLEIA NACIONAL

O Registo e o Notariado e os Serviços Meteorológicos nas Colónias

Na Assembleia Nacional, terminou ontem o debate sobre a ratificação do decreto-lei que reforma os serviços do Registo e do Notariado. A ratificação pura e simples foi regeitada, tendo a ratificação, com emendas, sido aprovada por unanimidade.

O sr. presidente comunicou que o projecto de lei do deputado Jorge Botelho Moniz, acerca da amnistia e banimento, vai baixar á Camara Corporativa, para ela apresentar o seu parecer. Informou, também, de que já possuia os elementos requeridos á Presidência do Conselho e ao Ministério das Obras Publicas, pelos deputados srs. Manuel Lourinho e Galiano Tavares.

O decreto-lei que reorganiza os Serviços Meteorológicos nas Colónias vai ser discutido na ordem do dia da sessão de hoje.

Sobre o diploma, falará, entre outros, o sr. comandante Quelhas de Lima, que proporá a sua ratificação, com emendas, a principal das quais se referirá á criação do comando unitário da exploração do mar.

Antes da ordem do dia falou o sr. major Ribeiro Casais, que se ocupou do monumento a Nuno Alvares.

FOGO A BORDO

Reacendeu-se, esta tarde, o fogo anteontem manifestado a bordo do vapor norueguês «Crux», que ontem, á tarde, chegou a Lisboa. O barco encontra-se no mar da Palha, tendo seguido para o local os Sapadores Bombeiros, munidos de mascaras e extintores de espuma.

A segurança nas obras

de construção civil

pode ser garantida

com o emprego de andaimes de ferro

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«Sr. director—No mui lido jornal de V., de 10 de Dezembro de 1948, vinha publicada uma notícia, com o título «*Os andaimes de ferro devem substituir por economia e segurança os de madeira*».

Em nome da Sociedade que represento, venho junto de V., pedir-lhe para se dignar publicar esta carta, caso nela encontre razão de interesse, para a solução do problema publico, social e estético, que julgamos apresentar como resolvido e possa justificar o precioso espaço que vamos roubar a esse jornal.

E se só agora tentámos vir a publico, é porque só agora podemos vir dar conta dos trabalhos obtidos que encetámos há mais de um ano, trabalhos estes que, pelos óptimos resultados e pelo acolhimento que tiveram, deixaram de ser de simples adaptação, digamos experiência, para entrarem no campo de pura realização prática e comercial.

A «SOTATO», Sociedade Técnica de Aparelhagem Tubular, com sede na Praça da Alegria, 58-1.º, iniciada em Setembro de 1948, foi organizada com o fim determinado de introduzir em Portugal os andaimes tubulares em aço, sistema e fabricação francesa, marca «ENTREPOSE».

De facto, o artigo publicado no «Diário de Lisboa», a que acima nos referimos, encerra toda a verdade que se pode dizer sobre o assunto. Não era de admitir que continuassem a ser usados, principalmente nas limpezas e construções de prédios, os andaimes de madeira e, muito menos, certos andaimes de madeira, que além de serem socialmente criminosos, são esteticamente irreverentes.

No primeiro caso, porque jogam com a vida dos operários, sempre em perigo, enquanto neles trabalham, além de colocar também em constante risco a segurança do publico que passa nas imediações das obras.

No segundo caso, porque ofende a estética da cidade, mas ofende-a com desmedido alarde, pois certas ruas normalmente simpáticas e alegres, nas épocas dos restauros, transformam-se em autênticas artérias arruinadas. Depois, vem a falta de consideração pelo comércio—lojas de primeira categoria, ás vezes renovadas e reparadas recentemente, com prumos de madeira, mesmo ao centro das portas ou das montras, não falando nas pilhas de tábuas, ripas e pinhas, que lhes atravancam as entradas.

E nós olhamos para aquilo e ficamos admirados como aquelas «caranguejolas» não caem, como não vem tudo aquilo por ali abaixo, assassinando dezenas de pessoas. Cai, não cai, ás vezes fica e fica mesmo, e foi assim que ficaram certos andaimes de madeira, que por desgraça, além de todos os defeitos, têm mais um: o de não serem nem práticos nem económicos para aqueles que os usam nos seus próprios serviços.

Numa palavra, o processo estava condenado e muito mais ainda, num país que deseja a todo o custo enfileirar junto dos mais bem organizados e apetrechados, como vimos, felizmente, dando bastas provas, em todos os ramos de actividade. E, para provar que as nossas entidades oficiais olham com a devida atenção o atraso existente neste campo, temos a portaria publicada por Sua Excelência o Sr. Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, em 29 de Novembro do ano findo, que diz: «A frequência com que se verificam acidentes de trabalho originados na deficiente construção e conservação de andaimes, mau funcionamento de engenhos, queda de operários, etc., etc., e regra geral a falta de condições de segurança na industria da construção civil, justifica plenamente que esta industria seja desde já objecto de estudo nesse sentido».

Várias obras de reparação e restauro foram executadas em Lisboa nas principais artérias, com os nossos andaimes «SOTATO», e os resultados obtidos no campo de segurança do operário e do publico e da estética citadina foram 100 % compensadores, não falando nos apreciáveis beneficios económicos para os proprietários e para as entidades empreiteiras de tais obras. Mas onde recebemos a coroa de glória foi, de facto, na construção dos pavilhões central e exteriores da Exposição Francesa de Belém, depois de consagrada pela bela e prometedora iniciativa da Feira das Industrias Portuguesas, no mesmo local.

Orgulhamo-nos de que o nosso material «SOTATO», patente «ENTREPOSE», tivesse sido devidamente apreciado pelas nossas competentes Entidades Oficiais. Isto nos bastou e plenamente justifica a ousadia desta carta.

Só viemos a publico, depois de sabermos a nossa iniciativa apreciada e louvada por quem de direito.

Assim, Portugal só voltará a ver enguidos, em frente dos seus lindos prédios, os velhos, perigosos e inestéticos andaimes de madeira, se os interessados na limpeza, reparação e construção de edificios em tal teimarem por qualquer razão, sem olharem sequer ao seu próprio interesse.

Contudo, o nosso material «SOTATO» não serve só para andaimes. Autêntico «Mécano» de meninos em ponto grande, com ele se constroi toda a espécie de construções auxiliares, como por exemplo: estrados para reparações de aviões, pórticos rolantes para serviço de transporte de volumes pesados nos entrepostos (digamos gruas móveis e manuais), hangares, tribunas, instalações para arrumo com ventilação de quaisquer mercadorias em armazéns, etc., etc., e com maior projecção de incalculáveis vantagens em obras técnicas de barragens, pontes e tuneis.

Na construção naval, é poderoso o seu auxilio, resolvendo graves problemas da mesma.

Temos material «SOTATO», para venda ou aluguel, com vista a satisfazer todas as necessidades do País.

Nos nossos escritórios possuimos um andaime miniatura para poder ser devidamente apreciado e estudado. A quem o desejar, oferecemos uma demonstração prática, no local que nos for indicado.

Reservo para o final uma agradável noticia: para facilitar a apreciação de todas as vantagens dos andaimes «SOTATO», temos devidamente organizada uma secção de limpeza e reparação de prédios, a cargo de engenheiros civis, arquitectos e construtores, de indiscutivel competência. Essas obras de limpeza e restauro de prédios serão feitos com facilidades de pagamento em seis anuidades, podendo ainda cada anuidade ser paga mensal, trimestral ou simestralmente.

Assim, as vantagens para os proprietários são totais: segurança, seriedade, competência economia e facilidades.

Julgamos que esta iniciativa possa interessar não só aos proprietários particulares, como Sindicatos, Caixas de Previdência e outras entidades, hoje proprietários de inumeros imóveis.

Fazer mais, seria impossivel, como impossivel parecerá a paciência e bondade de V. se publicar esta interminável carta, que, apesar disso, ainda não leva toda a história na nossa iniciativa. O resto virá a seu tempo.

Muito grata ficará pela publicação a SOCIEDADE TECNICA DE APARELHAGEM TUBULAR (S. A. R. L.)—*R. Cardoso*, Administrador Delegado.

Florestas em chamas

COLORADO, 19.—A violência do vento activou hoje de novo as chamas do incêndio que desde ontem devasta as florestas numa área de 50.000 milhas quadradas ao Sul do Colorado. O numero de mortos entre os soldados que combatem o incêndio já se eleva a dois. Desapareceram outros três e 25 encontram-se com queimaduras graves.—(Reuter).

AOS PROPRIETÁRIOS

REPARAÇÕES E LIMPEZAS DE PREDIOS COM PAGAMENTO EM 6 ANUIDADES

"SOTATO"

SOCIEDADE TECNICA DE APARELHAGEM TUBULAR S. A. R. L.

ESCRITORIO
Praça da Alegria, 58, 1.º—Telef. 25507
LISBOA

ARMAZEM
SACAVEM
Telef. Sacavém 94

Está aberta a inscrição nos nossos escritórios para os interessados, que de inicio será limitada.

A primeira e unica do genero no País.
A primeira a usar nas obras andaimes metálicos tubulares.

Um discurso *eleitoral* de Cripps sobre as vantagens do trabalhismo

WYCOMBE (Buckinghamshire), 19. —Sir Stafford Cripps, ministro das Finanças, declarou em discurso eleitoral, proferido nesta localidade, que a democracia não poderia sobreviver a não ser que se adapte; se assim não for «desaparecerá como infelizmente já aconteceu em muitos países».

Observando que não são muitos os países do Mundo onde a democracia socilista conseguiu um êxito, acrescentou:

—Há por isso uma tendência para nos lançarmos ou na democracia capitalista, que é um precursor do fascismo ou nas formas do totalitarismo esquerdista, como o comunismo. Pertence-nos unicamente a nós fazer levantar as esperanças e expectativas daquelas pessoas que, através do Mundo, desejam evitar os extremos de qualquer totalitarismo, animando uma forte democracia.

Cripps acusou os comunistas de sabotarem a política de congelamento de salários do Governo trabalhista, cujo cumprimento — declarou — é a unica forma de conseguir o emprego completo para o futuro e um nivel de vida conveniente para o povo da Grã-Bretanha, e acrescentou:

—Os comunistas desejam fazer descer a economia deste país, de forma a conseguirem subir ao poder no cáos daí resultante e destruir as liberdades dos cidadãos, tal como os seus amigos fizeram em muitos países europeus.

Falando dos esforços do Governo trabalhista, sir Stafford disse:

—Há quatro anos e meio o Governo disse ao povo que o restabelecimento seria uma tarefa terrivelmente dura. Mas nós avaliámos por baixo o poder magnífico do restabelecimento do povo britanico. O milagre do rápido restabelecimento foi possível devido ao programa do Partido Trabalhista. Sem a nacionalização do carvão, a Grã-Bretanha teria sem duvida alguma estado em face de um desastre.

Sir Stafford Cripps disse ainda que o Partido Trabalhista não crê no que se chama a economia livre.

—Mas — disse — servimo-nos das fiscalizações sem contudo as levarmos até ao ponto que as leva o Estado totalitário, em que se considera máquina de planificação mais importante do que os seres humanos para que ela foi feita.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

Um encarregado, um porteiro e uma guarda passam a prestar serviço na Quinta de Monserrate, em Sintra, recentemente adquirida pelo Estado.

///

A Emissora Nacional transmite hoje, ás 20 horas, a segunda parte da Pastoral Colectiva do Episcopado Português sobre o Ano Santo, lida pelo sr. cardeal-patriarca.

///

Por mais dois anos, foi prorrogada a isenção de direitos e de imposições locais no arquipelago da Madeira, para fios, tecidos, lenços e tecidos abertos de algodão.

///

Os subsecretários de Estado da Assistência e da Educação assistem depois de amanhã, á sessão inaugural da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, no hospital Miguel Bombarda.

O CASO DAS MOEDAS

achadas nas grutas de Mira de Are

Acerca do achado de moedas nas grutas de Mira de Aire e da opinião do sr. dr. Pedro Batalha Reis, que ontem publicámos, comunicam-nos o sr. Ernesto Dias Morais que as referidas moedas foram já enviadas ao sr. dr. João Couto, director do Museu de Arte Antiga, da Janelas Verdes, e se aguarda a sua opinião para esclarecer o que aquele perito de numiscática classificou de «grosseira mistificação», contra que potesta veementemente.

O debate *internacional* sobre a hipótese *do fabrico* da bomba de hidrogénio

(Continuação da página central)

dispor da bomba de hidrogénio e o medo de ficar na História como o homem que não teve coragem moral suficiente para fabricá-la».

Também o liberal «News Chronicle» comenta as informações relativas á nova bomba, dizendo constar-lhe que o custo desse engenho subiria a perto de 750 milhões de libras esterlinas, total do orçamento militar da Grã-Bretanha. E diz: «Aventou-se a sugestão duma possivel diligência de Truman, a este respeito, em Moscovo. Achamo-nos diante da implacável necessidade de sairmos da presente situação crítica. A bomba atómica é produzida em quantidade nos Estados Unidos e, provavelmente, na União Soviética também. Também a bomba de hidrogénio poderia ser fabricada naqueles dois países. A não ser que as nações soberanas renunciem a utilizar estas armas terríveis, a raça humana está votada á total destruição».—(F. P.).

O debate sobre o fabrico da nova bomba

NOVA YORK, 19.—Examinando os argumentos a favor e contra o fabrico da superbomba de hidrogénio, o «New York Herald Tribune» escreve em artigo de fundo: «Uma vez que não está em nosso poder impedir o seu fabrico, devemos preparar-nos para aceitar o futuro que nos impõe esta nova descoberta. Se o aparecimento deste superhorror oferecer a menor possibilidade de reatar as negociações com o Kremlin para a supressão real de todas as armas atómicas, deve-se aproveitar esta ocasião. Deveriamos compreender que a guerra atómica nada mais oferece á humanidade do que a extinção. Pode ser necessária como salvaguarda, mas como meio positivo de realizar os objectivos da humanidade, será pior do que inutil e não devemos meter-nos neste fabrico, a não ser que saibamos, muito mais claramente do que para a primeira bomba de uranio, o que estamos a fazer».—(France Presse).

A opinião publica deve pronunciar-se — diz um cientista norte-americano

LOS ANGELES, 19.—Os americanos deveriam ter a possibilidade de votar acerca da questão de saber se se deve ou não fabricar a bomba de hidrogénio—declarou ontem o dr. Arthur H. Compton, sábio atomista e Prémio Nobel da Física, que disse ser ele próprio partidário desse fabrico. «Se as opiniões se dividissem pouco mais ou menos na mesma proporção deveriamos abster-nos — acrescentou. Se houver uma maioria de dois contra um devemos começar a produção. Quanto a mim, creio que deveriamos fabricar a nova bomba, dada a situação».

Considerando que outros países prosseguem com exito as suas investigações atómicas, Compton continuou: «Torna-se de importancia capital para os Estados Unidos caminhar na dianteira no dominio atómico para garantir a sua segurança».

Lembrou que os sábios atomistas que trabalharam no «projecto Manhattan», antes de Hiroshima, votaram entre si e que a maioria de dois contra um se manifestou a favor do emprego da bomba contra o Japão. «Mas no caso da nova bomba—concluiu—não creio que a decisão caiba aos sábios, mas sim ao povo americano».—(F. P.).

O rei Gustavo

está melhor

ESTOCOLMO, 19.—O rei Gustavo, que está a restabelecer-se rápidamente, deve reassumir as suas funções oficiais comparecendo á reunião do Gabinete que se realiza ámanhã no Castelo de Drottningholm.—(R.).

A DANÇA MACABRA (2)

O mais curioso, no caso do debate travado á volta da fabricação da bomba de hidrogénio, é que os seus intérpretes, cientistas, políticos e militares, salvo raras excepções, como os membros da Federação dos sábios americanos (Federation of American Scientists), e os homens que, como David Lilienthal, são guiados por preocupações morais ou religiosas abstraem dos dados fundamentais em que assenta a questão da guerra ou da paz. Quanto ao grande publico, enlevado durante algum tempo no optimismo suspeito da pirotecnia atómica, parece resignado a aceitar um «ersatz» para a sua desilusão, mesmo correndo o risco de aceitar passivamente o principio macabro da auto-destruição.

Na sua expressão simplificada não se trata de saber, com esse debate, se a nova arma concebida pelos homens de ciência americanos se ajusta ás realidades do nosso tempo, mas se a sua fabricação é rendosa. Numa palavra, procura-se averiguar se essa fabricação fica por um preço compensador (em vidas sacrificadas e bens destruidos), e se o seu aparecimento na arena da competição, cujo preço é o futuro da espécie humana, se fará a tempo de alcançar os objectivos visados pela nação ou pela coligação que a utilizar.

«De um lado, escrevem os irmãos Alsop, cujas ligações com os chefes do Pentágono são conhecidas, há os que afirmam que uma arma cujo poder de destruição é mil vezes superior ao da bomba de Hiroshima não é, por esse facto, mil vezes mais manejável e que os seus efeitos não justificam os sacrifícios necessários para a fabricar. De outro, estão os que dizem que só a superbomba estudada por Vannevar Bush e pelo prof. Conant porá termo á luta travada entre os blocos rivais para a hegemonia mundial». Segundo afirmam estes conhecidos jornalistas americanos, o custo de uma bomba de hidrogénio equivale ao preço do actual «stock» de bombas atómicas em poder dos Estados Unidos e a sua fabricação levará entre dois e quatro anos.

Depois de fazer estas revelações, os irmãos Alsop acrescentaram-lhes um comentário desconsolado: «Por entre a poeira e a obscuridade das discussões travadas nas salas onde se reunem os peritos, nos gabinetes dos homens de ciência e dos militares e nos corredores do Congresso, estamos em vésperas de uma decisão crucial. Ao assumir a responsabilidade de trazer este assunto para o conhecimento do povo americano, corremos o risco de sofrer um desmentido. Entendemos, porém, que devemos fazê-lo para que todos saibam que está a ser decidido o seu presente e o seu futuro».

A poeira e a obscuridade de que falam os irmãos Alsop iludem, com uma persistência fatal, o fundo e o sentido real do problema que, cedo ou tarde, terá de ser resolvido. Ao considerar os dados desse problema, os americanos esqueceram-se de que a experiência de duas conflagrações, suportadas pela Europa num quarto de século, fez a prova irrefutável da inanidade da estratégia de aniquilamento (foi o historiador Delbruck que, pela primeira vez, usou esta expressão), e de que a guerra total deixou de ser um instrumento politico no dia em que deixou de ser uma concepção teórica para nos oferecer a fisionomia hedionda de uma realidade imediata.

No ambito da nossa civilização, altamente industrializada, em que as economias nacionais são interdependentes (o malogro do plano Marshall aí está para o demonstrar), a ideia de que a destruição do vencido se traduz pela vitória do vencedor tornou-se um absurdo insustentável.

«Desde 6 de Agosto de 1945—escreve o alemão Friedwald—que a guerra não é um método de acção ou de pressão politica, mas uma forma de suicidio colectivo em escala nacional ou mundial. Os que pretendem alcançar com ela a riqueza devem reconhecer que a miséria do vencido é incompativel com a opulência do vencedor. Os que advogam a sua necessidade como um método primitivo de evitar o desemprego e corrigir os desvairos da super-produção não ignoram que esses objectivos, depois de uma prova de força, só serão alcançados restabelecendo o nivel de vida da idade das cavernas».

Em todos os tempos o pensamento político se deixou atrasar perante a rapidez perturbadora do progresso científico. Alexandre e César podiam ser citados, sem perigo, nos compêndios, como precursores da guerra total. Napoleão podia orgulhar-se de a praticar e Clausewitz ter a ilusão de que exprimia os seus postulados. Quando Ludendorff e Jodl a ensaiaram, ficou dos seus devaneios sangrentos um rasto de depredações que o Mundo só curará com muitas décadas de trabalho produtivo e de paz gerada na segurança.

O senador Edwin Johnson acredita confiadamente que a bomba de hidrogénio resolverá a terceira conflagração mundial, como a bomba atómica resolveu a segunda. Não deve, porém, esquecer-se de dizer nos seus discursos estarrecedores que na quarta só serão empregados o arco e a flecha arquivados nos museus da especialidade

AMOREX

Pasta dentífrica amoniacal com clorofila

É um processo revolucionário que evita e combate a cárie dentária.

É uma fórmula americana obtida após prolongados estudos.

É uma antecipação das pastas que todos usarão no futuro.

AMOREX apresenta hoje, pelas 20 horas, em Rádio Peninsular, um programa de CANÇÕES INÉDITAS, originais de João Nobre, com Arminda Vidal, Aura Ribeiro, Maria Manuela e Tony de Matos

Uma boa esposa tudo merece

A melhor compensação para tão sublime afecto é uma linda joia da **Grande Ourivesaria da Moda**

Rua da Prata, 257

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

TUDO PARA

LUZ FLUORESCENTE

RADIO LUX, Ltd.ª

Importadores

R. Jardim Regedor, 19-1.º

Tel. 29627

PHILCO RÁDIO
De fama Mundial
IMAN

C. SANTOS LDA.
OFICINAS

Chamam a atenção dos seus estimados clientes para os serviços da sua

SECÇÃO DE CROMAGEM

ONDE PODERÃO SER EXECUTADOS TODOS OS TRABALHOS DA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DADA HABITUALMENTE POR ESTA CASA

ORÇAMENTOS GRÁTIS — RECOLHA E ENTREGA DAS ENCOMENDAS EM CAMIONETES DA NOSSA FIRMA

RUA DE CAMPOLIDE 437 — TEL. 74754 — LISBOA

QUER UMA BOA CANETA ESPEROGRÁFICA ?

Só

"Liberty"

CANETA 40$00
RECARGAS 8$50

A' venda em todas as boas casas da especialidade

Restaurante
CAPRISTANOS
CALDAS DA RAINHA

O mais moderno, acolhedor e distinto **Restaurante** da provincia.

Ambiente agradável, discreto e confortàvel.

Optimo serviço de mesa
ALMOÇOS e JANTARES
Telefones 2067 e 2331

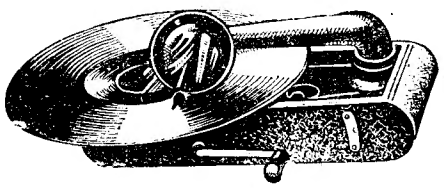
Pensão Belga

Pensão de 1. classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Victor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

UM GRAMOFONE

com o aspecto, dimensões e pêso duma máquina fotográfica



O MODELO
EXCELDA

Construção sólida, diafragma de modelo modernissimo e uma potente sonoridade

VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
Rua Nova do Almada, 97 LISBOA

Vapor «NORTH KING»

sairá directamente para

RIO DE JANEIRO e SANTOS

com escala por **LEIXÕES** e **FUNCHAL**
Recebendo carga geral e passageiros nas classes 3.ª e Intermediárias

De Lisboa a 10 de Fevereiro
» Leixões a 11 » »

OS AGENTES

EM LISBOA:
SOC. NAVEGAÇÃO LUSO-PANAMENSE
R. Instituto Industrial, 18 3.º, D.
Tel. 67041 2

NO PORTO
E. A. MOREIRA & C.ª
R. Infante D. Henrique, 61
Tel. 24200

AVISO

Joalharia - Ourivesaria - RELOJOARIA

ROBERTO

RUA DA PALMA, 32-34

Participa aos seus amigos e clientes que iá se encontra nas novas instalações, no Pavilhão dos Ourives

Largo Martim Moniz, 16

onde aguarda as suas estimadas ordens

"SOTATO"

Sociedade Técnica de Aparelhagem Tubular, S. A. R. L.

Andaimes tubulares em aço MARTIN-SIEMMES para:

CONSTRUÇÃO CIVIL (construção, limpeza e reparação de prédios).

OBRAS TÉCNICAS (pontes, barragens e tuneis).

Estaleiros Navais, Escoramentos, Estruturas, Tribunas, Pórticos rolantes ou fixos, etc., etc.

PARA VENDA OU ALUGUER

Montagem e Desmontagem por nossa conta e responsabilidade

ATENÇÃO: Na limpeza dos prédios, os andaimes metálicos «SOTATO», podem ser levantados a partir do primeiro andar, sem obstrução da rua e das lojas, ou serem armados a partir do telhado dos edificios.

Escritório: Praça da Alegria, 58, 1.º—Telef. 25507—LISBOA

Armazém: Sacavém — Telef. Sacavém 94

Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

Não procure no **COLARES**
o que há nos vinhos vulgares...

O VINHO DE

COLARES

é diferente

—porque é único!

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

CINEMA PORTUGUES

A nova firma de produção cinematográfica CINAL, que inicialmente tencionava começar as suas actividades com o filme «Chaimite», como oportunamente anunciámos, alterou os seus projectos e estuda, agora, a efectivação do filme «Uma voz que encheu o Mundo» (Santo António). A ideia da realização desta película agita-se no meio cinematográfico português desde há muitos meses e só agora parece ter encontrado o caminho das soluções artísticas e financeiras definitivas. A realização será confiada a Jorge Brum do Canto. Maria Candida Bernardes assumirá a direcção artística. O filme terá argumento e diálogos do escritor Aquilino Ribeiro.

—Maria Matos estava indigitada para desempenhar um dos principais papeis do novo filme «O Comissário de Policia», em rodagem nos estudios da Tobis Portuguesa. Temendo-se que fosse esforço demasiado violento para a sua saude o trabalho simultaneo no palco e no estudio, visto que ao começar o filme aquela artista actuava no Variedades, Cremilda de Oliveira substituirá Maria Matos no elenco do novo filme.

—Vai ser produzida uma versão francesa do documentário sobre a rica região de Mealhada «Luso-Curia-Buçaco» para ser apresentada, como ilustração ao trabalho do representante português no Congresso Internacional de Hidrologia que, em Fevereiro próximo se realiza em Ostende.

—O director de «Três valsas», Ludwig Herger, começou a realização de um grande filme de baile e musica. Intitula-se «Pequena bailarina» e a musica será de Ravel.

«Ladrões de bicicleta» foi considerado como o melhor filme de 1949, pelo National Board of Revjew of Motion Picture o que equivale dizer que o mais alto galardão da crítica cinematográfica dos Estados Unidos foi atribuido á obra de Vittorio De Sica. Há vinte e quatro anos que aquela instituição estabelece prémios aos melhores filmes apresentados no continente norte-americano, mas sòmente «Ladrões de bicicleta» mereceu tal honra, destacando-se entre todos os filmes, incluindo as próprias obras feitas de Hollywood, á frente de «Oniet One», a famosa película feita de um curto documentário sobre o complexo de inferioridade de um negro premiado em Veneza; e de «Intruder in the dust» da Metro; «The Leiress», da Paramount; «Diable au corp», do francês Antant-Lara; «Quartet», baseado na obra de Somerset Maugham; «Germania anno zero», de Rossellini; «Home of the brave»; «Carta para três mulheres»; e «Idolo caido». Vittorio De Sica foi, assim, proclamado o melhor director mundial do ano e o inglês Ralnh Richardson o melhor actor, pelo seu trabalho em «The heiress» e «Idolo caido»

Emilia Duque é familiar aos nossos radiouvintes. A sua voz extremamente fonogénica e o seu incontestável temperamento de artista, que se impôs desde os tempos do Conservatório, fazem dela um dos mais positivos valores da actual geração e para quem deve estar, por certo, reservado um brilhante futuro

Leitão de Barros

parece que vai refilmar a «Severa»

desta vez com Amália

Entrevistada, no Brasil, Amália Rodrigues, acerca da sua carreira cinematográfica, disse que interpretaria, em breve, «Eram duzentos irmãos», além de uma nova versão de «A Severa», com António Vilar (será o próximo filme de Leitão de Barros?), e, em França, talvez, «Nazaré».

Interrogada sobre gostava mais do teatro ou do cinema observou: «Como trabalho prefiro o cinema, pois livra-me da plateia que, por ser muito tímida, sempre me atemoriza. Como espectáculo, prefiro o teatro pela presença dos artistas e por viver junto com eles e ao mesmo tempo o drama que estão representando».

IMAGEM DA SEMANA

CINEMA E LITERATURA

O romancista norte-americano John dos Passos fez, recentemente, as seguintes declarações a propósito do cinema do seu país: «De dez anos para cá, o cinema nos Estados Unidos começou a retroceder. Muita técnica e crescente comercialização têm influido decisivamente para que ele esteja retrocedendo. O cinema italiano tomou-lhe a frente. E os ingleses com «Henrique V» e «Hamlet», de Shakespeare, assumiram a vanguarda. Parece que falta assunto em Hollywood».

«S. FRANCISCO»

de Rossellini

Com superior autorização das autoridades eclesiásticas Robert Rossellini tem estado a filmar diversos mosteiros e templos para a sua anunciada película «S. Francisco».

EXITO

teatro * cinema * radio

VILAR

em Espanha

MADRID, 19.—António Vilar vai interpretar o protagonista do filme «Don Juan» que não será apenas o das peças de Tirso e de Zorrilla, mas também o das versões de Moliére e de Byron.—(Efe).

UMA BRASILEIRA

estrela da televisão

Uma jóvem cantora de musicas populares brasileiras, nascida no Brasil, tem recebido homenagens como estrela de 1949 na cadeia de televisão Dumond Television Network. Chama-se Delora Bueno, mas já foi apelidada de Chiquita Tropical, talvez parodiando a heroína da célebre marchinha carnavalesca do Rio.

DIFICIL DE ATURAR

Hollywood busca uma justificação para a subita e surpreendente separação de Evelyn Keyes e o director John Huston. Sempre se pensou que estes dois famosos individualistas tinham qualquer coisa de comum, mas os factos vêm provar o contrário. De acordo com a história que circula, depois que John se casou com Evelyn, velhos amigos como Humphrey Bogart e o director William Wyler afastaram-se de John. Parece que sua mulher tinha um génio difícil e, talvez, esteja nisso a explicação.

CENSURA A OLHO NU...

Sucedem casos em Hollywood que dariam melhores argumentos que os seus próprios filmes. Vejam, por exemplo, esta história dos vestidos de Betty Grable, no seu ultimo filme.

Como o desenhador andou imaginando uns modelos ousados, a Fox resolveu tirar, antes da filmagem, algumas provas para ser submetidas a censura prévia. Assim, belissimos estudos fotográficos de Bett foram parar ao Johnston Office para ser aprovados. Os censores olharam profundamente para os vestidos (possivelmente também para o que havia dentro) e decidiram que tudo estava Ok., excepto um deles. E para esse... exigiram que lhe fosse acrescentado um véu transparente.

SHOWS

Pabst prepara «Odisseia»

Encontra-se em Roma o famoso director austríaco Wilhelm B. Pabst que, a convite de Artistas Associados, prepara uma versão cinematográfica de «Odisseia», de Homero. Será filmada em cores e com versões italiana e inglesa.

As primeiras imagens estão marcadas para Março, colaborando com Pabst, na elaboração da respectiva adptação cinematográfica, Kurt Henser.

CAMARA INDISCRETA

★★★★★★★

UM COMPLEXO

de Joan Crawford

A Warner Bros não ficou muito satisfeita com a ausência de Joan Crawford na noite da estreia de «Flamingo Road». Aquela empresa prepara um verdadeiro acontecimento social, com tambores e projectores, microfones e fotógrafos, mas a ninguém passou despercebida a ausência da estrela do filme.

Ora isso tinha a sua explicação: todas as vezes que é preciso enfrentar o seu publico Joan foge. Ela não nasceu para dominar as massas, nem para fazer discursos. Fica em casa, longe do borborinho. Mesmo quando a convidam para um espectáculo na rádio, ela prefere gravar, não suportando o microfone e o auditório. Joan Crawford é das tais que não pode fazer teatro. Diante de uma plateia selecta da Broadway, acabaria por se esconder atrás da cortina.

COISA FALADA...

O décimo aniversário do casamento de Robert Taylor-Bárbara Stanwyck foi acontecimento de relevo em Hollywood. A Metro opunha-se terminantemente a tal consórcio, devido ao facto de Bob ser um ídolo para o publico feminino e nada há pior como publicidade do que um casamento e, ainda mais, com uma divorciada que nessa altura estava tentando voltar ao cinema. Bárbara e Bob, porém, casaram e parece que têm sido felizes sem que as suas carreiras tivessem sofrido qualquer coisa com isso. Por isso, o décimo aniversário do seu casamento foi coisa falada...

FILMES

VIGOROSA POLÉMICA

A apresentação do filme «Caccia trágica» no Academy de Londres, no mês passado, suscitou o mais vivo interesse da Imprensa londrina ao ponto de Maurice Speed ter iniciado no «What's On» uma vigorosa polémica com um critico que tinha negado interesse ao filme para o publico inglês, dado o carácter absolutamente nacional dos seus personagens.

NOVO FILME

de Robert Flaerty

Robert Flaerty apresentou, em Nova York o seu novo filme «O titã», que foi recebido com o maior agrado da critica. O filme baseia-se na vida de Miguel Angelo e não tem qualquer personagem. Apenas se ouve a voz de Frederic March que narra a história do renascimento italiano e a existência do seu maior artista.

ARTISTAS DE CINEMA

Num filme de ambiente andaluz, em rodagem nos estudios da capital de Espanha, aparece, dançando ao lado de Roeário e António, uma nova bailarina de grande classe: Maria Teresa Amorós. Filha do antigo matador de touros Pepe Amorós, Maria Teresa ensaiou os primeiros passos de bailarina em Lisboa, quando tinha apenas seis anos, e conta hoje dezasseis

★★★★★★★

DESPORTOS

FUTEBOL

Torneios da Associação de Lisboa

Foram marcados para domingo os seguintes desafios de torneios da Associação de Futebol de Lisboa.

Campeonato distrital da 1.ª Divisão: Vitória-Aguia, no campo do Vitória, em reservas e honras, ás 13 e 15 horas; Operário Vilafranquense-Cascalheira, no campo do Operário, ás 13 e 30 e 15 e 30; Sintrense-Sacavenense, em Sintra, ás 13 e 30 e 15 horas e 30.

Campeonato distrital da 2.ª Divisão: D. Operário-Amadora, no campo do «Esperança»; Cacem-Parede, em Cacem; Amoreiras-Santa Iria, no campo da Aliança. Os desafios da reserva de honra ás 15.

Campeonato distrital da 3.ª Divisão: C. P.-Paço de Arcos, em Marvila-C. P., ás 15 e 30; D. Olivais-Mirantense, em Sacavém, ás 15 e 30; Oeiras-Carcavelos, em Oeiras, reserva ás 13 e 30, e honra ás 15 e 30; Agualva-Mucifalense, na Agualva, ás 15 e 30; Pero Pinheiro-Belas, em Pero Pinheiro, ás 15 e 30; Povoense-Alverca, na Povoa de Santa Iria, reserva ás 13 horas e honra ás 15 horas; Monte Agraço-Cimento Tejo, em Sobral de Monte Agraço, ás 15 horas.

Campeonato distrital de juniores: Operário Vilafranquense-Cascalheira, ás 11; Sacavenense-Belenenses, ás 11; Aguia-Benfica; ás 11; Sporting-Palmense, ás 10; Oriental-Estoril, ás 11; Atletico-Futebol Benfica ás 11 horas.

Taça Joaquim Varandas Parreira: Olivais-Operário, no campo de Alvaro Gaspar; Palmense-Futebol Benfica, no campo José Ramos; Arroios-Oriental, no campo de Manuel Ribeiro da Silva. Todos os desafios começam ás 10 horas e 30.

Foi considerado interdito o campo da Académica

Por motivo dos incidentes ocorridos em Coimbra no encontro Academica-Sporting da Covilhã, efectuado no ultimo domingo, a comissão administrativa da Federação resolveu interditar por 30 dias o campo do clube indicado em primeiro lugar, isto é, da Academica.

Interdição do campo do Desportivo das Aves

Em virtude de acontecimentos verificados no desafio Aves-Tirsense, foi considerado interdito, por 15 dias, o campo do primeiro dos clubes mencionados.

A Academica protestou o seu jogo com o Sporting da Covilhã

Baseada em erros de arbitragem, a Associação Académica de Coimbra protestou o resultado do jogo efectuado no passado domingo com o Sporting da Covilhã.

Jogadores castigados pela Federação

Também por motivo de faltas verificadas nos encontros do passado domingo, foram punidos os seguintes jogadores: Alberto Fernandes Custódio, do Ginásio Clube do Sul, com 2 jogos oficiais de suspensão; Carlos do Nascimento, da Associação Desportiva de Castelo Branco, 3 jogos; José Soares, do Sport Lisboa e Viseu, 1 jogo; José Prata, dos Gouveenses, 1 jogo; Carlos Nogueira dos Santos, do Clube Desportivo das Aves, 3 jogos; Alvaro de Madureira Vasconcelos, do Tirsense, 3 jogos; Guilherme Ferreira, do Sport Lisboa e Olivais, 2 jogos.

Taça Latina

São esperados em Lisboa, para uma reunião que se efectuará na sede da F. P. F., depois de amanhã os delegados das Federações Espanhola, Italiana e Francesa que, com os dirigentes do futebol português, vêm tratar da organização da «Taça Latina», que desta vez pertence a Portugal.

Deslocam-se os srs. J. Cabot, Touzon, Pujol e Laspeazas, eng.º barassi, por Itália; e Bedrignon, pela França.

Campeonato militar

No campo do Aliança, disputaram-se hoje os quartos de final do campeonato militar de futebol, com os seguintes resultados: a equipa da base aerea 4, das Lajes, Açores, venceu a de Infantaria 6, do Porto, por 2-1; e a do batalhão de metralhadoras 2, da Figueira da Foz, venceu a da antiaerea n.º 2, de Abrantes, por 5-1.

Posse de um director da Federação

Na Direcção Geral dos Desportos foi hoje conferida ao sr. Alberto Brito a posse do cargo de membro da comissão administrativa da Federação de Futebol.

O sr. coronel Sacramento Monteiro, que conferiu a posse, saudou o empossado, usando tambem da palavra o delegado da Direcção-Geral no Porto, sr. Mário Carvalho. O sr. Alberto Brito agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e prometeu corresponder á confiança nele depositada para exercer o cargo.

A eliminatória Portugal-Espanha para o Campeonato do Mundo

MADRID, 19—Saem hoje para Lisboa os representantes da Federação Espanhola de Futebol, srs. Touzon, J. Cabot, Jujol e Laspeazas, que na reunião de depois de amanhã vão tratar com a Federação Portuguesa do campeonato do Mundo. A retirada da Argentina e doutras republicas sul-americanas facilitará, na opinião de «Ya», o acordo luso-espanhol em relação á ida do Brasil.—(Efe).

PUGILISMO

Uma sessão para amadores

Na sede da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo realiza-se hoje, pelas 21 e 30, mais uma sessão de pugilismo-amador, organizada pela Associação de Pugilismo de Lisboa, com o seguinte programa:

Minimos—Adelino Valente Sousa (Mouraria) contra Manuel Joaquim de Almeida (Rio de Janeiro); Belarmino Quintas (Apolo), contra Martinho Santos (Apolo).

Meios Leves—António Valente (Os 13) contra Belarmino Fragoso (Mouraria), e Carlos Alves, (Apolo) contra Vítor Frade (Mouraria).

Leves—João Rebelo (R. Janeiro) contra Francisco Viegas (Mouraria).

Meios Pesados—Carlos Rocha (R. Janeiro) contra José Luiz Azevedo (Os 13).

Medios—Francisco Ferrão (Mouraria) contra Tiago Costa (Apolo).

Todos os combates são realizados em três assaltos de dois minutos.

PELOS CLUBES

Distribuição de prémios no Algés e Dafundo

Efectuam-se depois de amanhã, ás 22 horas, no salão do Sport Algés e Dafundo, a festa anual de distribuição de prémios referentes ás organizações deste clube, durante a epoca de 1949.

A festa prolongar-se-á até de madrugada, com um baile abrilhantado por uma excelente orquestra.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova de Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

DESAFIO DE FUTEBOL
SPORTING—S. LORENZO DE ALMAGRO
BENFICA—RACING

No próximo dia 22, haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 11,30 horas ás 13,30, e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é, apenas, de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 10 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 21. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do aviso ao publico que nesta data também se publica e serão fechadas ao serviço de veículos todas as passagens de nivel de Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 11 e 30 horas ás 14 e das 17 ás 19 e 30.

AVISO
ALTERAÇÕES AO CARTAZ-HORARIO H. 31

No dia 22 de Janeiro de 1950.

Por motivo do serviço especial a efectuar devido aos desafios internacionais de futebol no Estádio Nacional, verificar-se-ão no próximo dia 22 as seguintes alterações ao horário em vigor (domingos e feriados).

1.º—*Não terão paragem desde Cais do Sodré até Caxias os comboios:*

Ascendente: 13, que parte de Cais do Sodré ás 12 e 48.

Descendente: 30, que parte de Cascais ás 17 e 15.

2.º—*Não terá paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada o comboio:*

Ascendente: 19, que parte do Cais do Sodré ás 17 e 23.

3.º—*Efectuarão paragem na Cruz Quebrada* os comboios:

Ascendente: 1701, que parte do Cais do Sodré ás 19.

Descendente: 710, que parte de Cascais ás 13 e 40.

Lisboa, 16 de Janeiro de 1950.

O engenheiro director
A. Bual

Santa Casa da Misericórdia de Santarém

Praça de Touros de Santarém

A Mesa Administrativa torna publico que, no dia 29 de Janeiro do corrente ano, proceder-se-á á arrematação da exploração desta Praça, durante a época tauromáquica de 1950.

As condições estão patentes na Secretaria desta Santa Casa, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas, devendo a arrematação ter lugar no indicado dia, pelas 15 horas, na mesma Secretaria, por meio de propostas em carta fechada, entregues nessa ocasião, podendo haver licitação verbal se a Mesa assim o entender.

A mesa reserva-se o direito de não fazer adjudicação, caso a maior oferta não convenha.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, 5 de Janeiro de 1950.

O PROVEDOR
Julio Alberto Gomes de Carvalho
(Major)

Clube de Campismo de Lisboa

Assembleia Geral Ordinária

Como determina o Estatuto, convoco a sua reunião em 26 do corrente, ás 20 horas, na sede, Rua da Misericórdia, 137, 2.º, para discussão e aprovação do relatório e contas da gerência de 1949 e eleição de novos corpos gerentes.

O PRESIDENTE DA MESA
a) *Carlos Mendonça Freire*

Aos Hoteis, Pensões, Comerciantes e particulares

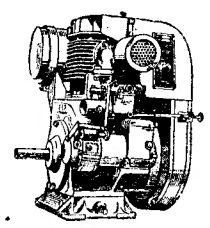
LEILÃO

DE DIVERSO MOBILIARIO E ADORNOS

Por determinação do Ex.mo advogado, dr. Santos Ferro, hoje quinta-feira, ás 21 h., será posto em praça no Pavilhão Português (Parque Mayer), gentilmente cedido pela sua gerência, todo o RECHEIO DE GRANDE PENSÃO, constando de: MOBILIAS de quarto polidas, modernas, em olho de perdiz e esmaltadas; casa de jantar, placada; dita em castanho; espelhos de parede; mesas polidas; jogos de maples; maples em pele; candeeiros; bengaleiro, com couros e pregaria; mesas; divãs, banheira ferro esmaltado; esquentador esmaltado, «Cisne»; banheira semicupio; fogão gás, esmaltado, com forno; dito circular; cómodas; móveis dispersos; mesas de bar; cadeiras; secretárias; utilidades diversas; diversas ferragens; toalheiros; reposteiros; patentes no acto do leilão, que será vendido pelas maiores ofertas.

Trata esta almoeda a AGENCIA DE LEILÕES

ERNESTO BENTO JUNIOR — Telef. 3 2652



MOTORES DE EXPLOSÃO

A GASOLINA E PETRÓLEO

ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1º LISBOA

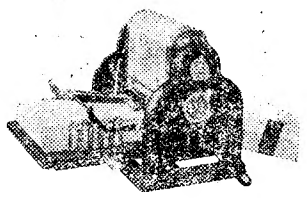
MAQUINAS DE APANHAR MALHAS

em meias, eléctricas, marca «MAN». A melhor auxiliar para o GRANDE NEGÓCIO, que representa a reparação de meias. Ensino gratuito e assistência técnica. Vendas a dinheiro e prestações. Seb. Martins, R. Alexandre Herculano, 5, r/c., Lisboa. No Porto: P. da Batalha, 119.

SE FORES A' ZÉCA

quero ir também comprar calçado bom e barato. Não rima, mas é verdade: na «ZÉCA» é tudo ao desbarato. Se fores á «ZÉCA» quero ir também. SALDOS, MUITOS SALDOS. Rua Morais Soares, 121.

«ROTO»



DUPLICADORES

Comunicamos aos possuidores destes aparelhos que recebemos a primeira remessa de sobresselentes e acessórios para estas máquinas, assim como novos modelos de duplicadores.

J. GONÇALVES, LD.ª

R. do Amparo, 66, 3.º-Telef. 24786
No Porto: R. St.º António, 120, 2.º

Instituto Maternal

AVISO

Está aberto concurso pelo prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do edital no «Diário do Governo», para os lugares de estagiários do Instituto Maternal (Sede) e das suas Delegações (Porto e Coimbra).

As condições do concurso constam do respectivo edital, podendo quaisquer outros esclarecimentos ser pedidos á Secretaria da Sede do Instituto ou ás suas Delegações.

Lisboa, 18 de Janeiro de 1950
Sub-Director
Maria Luisa Vanzeler

Contentores

Para o transporte de mercadorias não acondicionadas, utilize os

Contentores

Economizará tempo, dinheiro e diminuirá os riscos por avarias. Peça esclarecimentos ao Serviço do Tráfego—Santa Apolonia, ou telefone para 33171.

Arrematação de Propriedades

Amanhã, 6.ª feira, pelas 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa, serão postos em praça os seguintes terrenos, que servem para construção, sitos em Polima, freguesia de S. Domingos de Rana (Carcavelos):

1.º—Conjunto de três terrenos denominados «Mortorios» e «Barro dos Mortorios» (para construção ou cultivo). Area 8.749 m2.—Base 18.000$00.

2.º—Denominado «Monte de Trigo», com a área de 4.044 m2.—Base 14.000$00.

3.º—Denominado «Serrado da Marcolina», com a área de 1.470 m2—Base 5.000$00.

Mais esclarecimentos e planta, dirigir-se á R. da Vitória, n.º 42, 3.º—Lisboa.

CONHEÇA A SUA TERRA

AMENDOEIRAS EM FLOR

Excursão da C. P. e da «Wagons-Lits»

De Lisboa a: Faro, Sagres, Portimão, Monchique, Lagos, Praia da Rocha e S. Brás de Alportel. Em 4, 5 e 6 de Fevereiro. Preço, 720$00.

Inscreva-se na Secção de Informações de Lisboa-Rossio e nas Agências da «Wagons-Lits» de Lisboa e Porto.

Pela módica quantia de 70$00 pode V. Ex.ª visitar EVORA, A CIDADE MUSEU

tomando parte na excursão que a C. P. realiza no próximo Domingo, dia 22 do corrente.

Partida da estação do Terreiro do Paço ás 7 e 45. Regresso á mesma estação ás 22 e 25.

A inscrição faz-se na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185) onde se prestam todos os esclarecimentos.

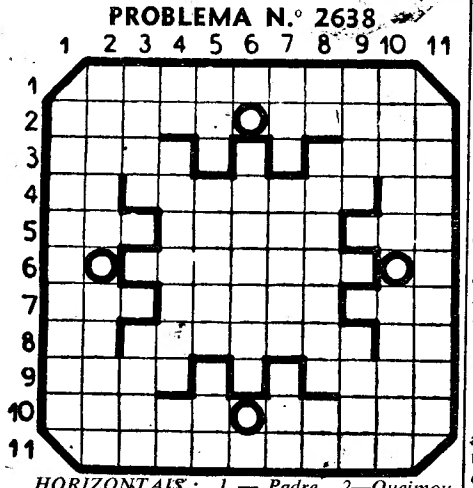
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2638



HORIZONTAIS: 1 — Padre. 2—Queimou. Ave semelhante ao papagáio. 3—Filtres. Epocas. 4—Prefixo de negação. Dá aparencia de verdade a uma asserção falsa. Prefixo de negação. 5 — Pronome pessoal. Voltai. Gasta. 6—Modo. 7—Acrescentei. Trapo com que os pretos cobrem o corpo desde o ventre ás coxas. Além. 8—Preposição. De superficie arredondada. Antes de Cristo. 9 — Ovários dos peixes. Nascimento de um astro. 10 Descanso, depois do almoço. Renque de árvores. 11 — Efectuais.

VERTICAIS: 1—Envergonhados. 2—Poder soberano. Obrigação. 3—Composições poéticas. Fundamento. 4 — Simbolo quimico do néon. Espancados. Alto ai! 5—Meio-dia. Desfecho. Doença. 6—Cirenaico. 7—Chefe etiope. Expediente. Tanquilidade. 8—Parecença. Cargo de emir. Nota de musica. 9—Concederá. Rezei. 10— Verbais. Amplas. 11—Estupidos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2637

HORIZONTAIS: 1—Ènxurrada. 2—Grua. Toa. Saga. 3—Ira. Turba. Rif. 4—Ba. Orreiro. Lá. 5—Rubens. Rum. 6—Momo. Peto 7—Ali. Araras. 8—Tá. Odemira. És. 9—Aço. Aroma. Ate. 10—Rolo. Aro. Além. 11—Resmungar.

VERTICAIS: 1—Gibraltar. 2—Erra. Uma. Açor. 3—Nua. Óbolo. Olé. 4—Xá. Tremida. Os. 5—Turno. Eram. 6—Ores. Amor. 7—Rabi. Primo. 8—Ás. Arreara. Ag. 9 — Dar. Outra. Ala. 10—Ágil. Moa. Éter. 11—Afagassem.

Meias Nylon
SUPREMA
CORES MODERNAS
TORRE EIFFEL
104 -- RUA DO CARMO -- 106

Policlínica do Intendente
Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações. (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervosas (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h
Dr. João Marques Pinto—D das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

V. Ex.ª come fora?
Experimente o RESTAURANTE CLEMENTINA, porque além de um magnífico serviço por lista, serve também especiais almoços e jantares da casa, que são um verdadeiro assombro. R. Jardim do Reegdor, 37, 1.º, Tel. 24669.

ALCATIFA SULTÃO
E' desta magnifica qualidade que acabam de ser alcatifados os restaurantes
Aquário
e **Portugal**

Ultima novidade em CONFECÇÕES
aos melhores preços
CASA MAX
193-A — R. D. Estefânia — 193-F

A Academia das Ciências

abriu concurso para atribuição do «Prémio Artur Malheiros»

Reuniu-se esta tarde, na Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência do sr. prof. dr. Egas Moniz, a respectiva classe de Ciências, a qual resolveu abrir concurso para atribuição do «Prémio Artur Malheiros», que se distribui anualmente.

O referido prémio compreende seis secções, e, este ano, se houver em todas elas obras dignas de prémio, serão distribuidos prémios nas seis secções. Entretanto, a Academia decidiu recomendar a apresentação de trabalhos sobre «Erros compensados» e «Tensores», em Ciências Matemáticas; «Energia Atómica» e «Novas técnicas analiticas», em Ciências Fisico-Quimicas; e «Genetica» e «Riquezas minerais do Império Colonial Português», em Ciências Naturais.

No final dos trabalhos, houve algumas comunicações livres, entre as quais uma do prof. sr. D. António Pereira Forjaz, sobre «Novas aplicações do ácido glutamico», interessante estudo que mereceu a maior atenção da assistência, entre a qual se viam numerosos académicos.

VIDA RELIGIOSA

Inauguração de uma capela

MONFORTE, 18.—Amanhã, ás 9 e 30, o sr. arcebispo de Évora vem a esta localidade para dizer missa na capela a ser inaugurada na Quinta da Fonte do Chão, propriedade do sr. José Maria Pereira de Moura. A cerimónia comemora as bodas de oiro do casamento dos proprietários daquela quinta.

MARINHA MERCANTE

E' esperado no próximo domingo, em Lisboa, o navio italiano «Marco Polo», que realiza a sua primeira viagem e faz parte duma série de cinco recentemente construidos. Desloca nove mil toneladas e transporta setecentos passageiros, destinando-se a carreiras dos portos do Mediterraneo para a América Central.

Os debates do I. U. B. A.

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, na Casa das Beiras, Largo de S. Domingos, 14, 2.º, um debate sobre «O Cinema e a Educação», sendo proponente o dr. João de Deus Ramos. Há alguns oradores da especialidade inscritos.

Habitação
C/ 14 div. para pensão, Casa dormidas, hospedes, ou outro comércio. Frente ao Coliseu, 99-2.º dt.º. Trata: Costa—Rua N. do Almada, 80-3.º, esq.º.

Relógios
Ouro — Joias — Prata
A PRESTAÇÕES
193-A — R. D. Estefânia — 193-E

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior - Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Faicão—Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira—Rins e vias urinarias, 5 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes fisicos, maçagens, e ginastica médica.
Dr. Reis Vale—Analises clinicas.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O anticiclone que tem originado tempo bom e frio no nosso País encontra-se centrado no Mar Báltico, mas exercendo ainda a sua influência na Peninsula Ibérica.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 0 DE AMANHÃ—Para todo o continente, ceu com algumas nuvens, por vezes nublado, vento fraco variável e ligeira subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 14º,1; minima, 5º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17º,7; minima, 8º,4.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica ligeira portuguesa; 19 e 30, O compositor da semana: Ravel; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Cançonetas sul-americanas; 20 e 25, Solos de instrumentos; 20 e 45, Cançonetas francesas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Passatempo musical; 22, Programa da Mocidade Portuguesa; 22 e 15, Musica ligeira sinfónica; 22 e 45, «Vozes do Mundo»; 23 e 10, Folclore musical; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, Tempo de poesia; 22 e 15, Programa de árias; 22 e 35, Crónica folclórica; 22 e 45, Musica de camara; 23 e 15, Canções; 23 e 30, Solos de instrumentos; 23 e 50, Junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—Ás 19, Estreias; 19 e 30, Musica para todos; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal e agenda de contribuições e impostos; 20 e 45, Trechos de operetas; 21, Orquestras ligeiras; 22, Rapsódias; 22 e 15, Canções; 22 e 30, Concerto por orquestras, com a «Sonata ao Luar», de Beethoven, «Bolero», de Ravel, etc.; 23, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Concerto pela Orquestra privativa; 20, Musica variada; 20 e 15, Musica e conselhos uteis; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Orquestras ligeiras; 21 e 20, Musica seleccionada; 21 e 40, Ópera; 22, Eventual; 22 e 15, 3.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Micro mundial; 23, Musica de camara; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 30, Parada de artistas; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio Graça; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Clube Radiofónico.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 2 3700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4 9756); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 4 5513); Mundial, Ld.ª—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 4 5578); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6 2857); Biofarma—Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 6 1410); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); Nogueira—Rua da Creche, 2 ((Tel. 2 7591); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165); Cunha—Rua da Escola Politecnica, 16 (Tel. 2 5455); Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 2 4554); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 2 8180); Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 3 1531); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 2 1289).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TRINDADE — A's 21 e 45 — «Ninho de águias».
APOLO—A's 18—«A dama das Camélias» e ás 22—«O Clube dos «Gangstres».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ela aí está!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhna de circo.
ODEON—A's 18 e 30—«O pai da menina».
S. LUIS—«Travessuras de Julia».
TIVOLI—«Belinda, escrava do silencio».
EDEN—«Não matarás!»
POLITEAMA—«Tulsa».
GINASIO—«Sonhando pelo caminho».
CAPITÓLIO—«O sinal de Zorro».
ODEON E PALACIO—«A grande aurôra».
OLIMPIA—«O orfão do mar».
TERRASSE—«Lucrécia Borgia».
REX—«As aventuras de D. Juan».
LYS—«O inferno do ciume».
JARDIM—«Viajante clandestina».
PROMOTORA—«Romance no alto car».
BELEM JARDIM—«O principe do deserto».
R. AMADORA—«Joana d'Arc».

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

VALORES	Efectuação	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	699$	695$	699$
Consolidado 3 % T. 10	743$	743$	744$
Consolidado 3 1/2 T. 10	840$	839$	841$
Centenários 4 %	1.957$	1.955$	1.959$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	958$	—
Idem 1943	—	952$	—
Idem 1944	—	950$	—
Externas 1.ª série	—	1.050$	1.060$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.025$	1.035$
Externas 3.ª série	—	1.165$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.080$	1.075$	1.080$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.070$	—
Lisboa e Acores por ...	723$	722$	—
Ultramarino cp. T. p....	—	551$	559$
Portugal port. T. p. ...	—	1.205$	—
Fidelidade	—	48.000$	50.000$
Mundial...	—	1.150$	1.180$
Aguas Lisboa port. ...	—	130$	136$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	135$	134$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	210$	235$
Crédito Predial port. ...	—	11$	11$
Gás Electricidade cupão	168$	168$	169$
Alto Alentejo cupão ...	111$	110$	112$
Industrial Aliança... ...	260$	255$	—
Portugal e Colónias ...	268$	267$	268$
Nac. Navegação T. p.	685$	683$	688$
Colonial de Navegação	660$	650$	664$
Port. de Pesca T. p. ...	—	965$	—
Port. Tabacos cupão ...	—	336$	339$
Tabacos Portugal cupão	450$	440$	—
União Eléctrica Port. ...	—	174$	175$
Cassequel	820$	819$	820$
Agricola das Neves ...	—	707$	710$
Agricultura Colonial ...	474$	470$	475$
Açucar de Angola... ...	2.310$	2.305$	2.315$
Buzi	117$	116$	118$
Cabinda...	—	85$	90$
Ilha do Principe	910$	890$	920$
Zambézia T. de 25 ...	—	227$	229$
Moçambique	103$	103$	103$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

WONDER BAR
do CASINO-ESTORIL
TODOS OS DIAS
Jantar-Concerto
AOS DOMINGOS
CHA'-DANÇANTE
Orquestra «STAR DUST»
Segundo GALANZA
em SOLOVOX

O problema *das relações* da Igreja com os comunistas

ROMA, 19.—O «Osservatore Romano» publica um artigo em que se rebatem alegações de certos intelectuais da extrema-esquerda, que manifestam o parecer de que a Igreja será arrastada se desaparecerem os regimes burgueses e capitalistas. Segundo o autor do artigo, «Deus é uma terceira força que sempre ordenou as colaborações necessárias». Continua o artigo por dizer que Deus determinou que as forças infernais não venceriam, escrevendo mais adiante: «Quando se recordam os ensinamentos da História, verifica-se que a Igreja não foi afectada pelas desaparições de regimes com que teve de colaborar. Assim aconteceu na queda do Império Romano, no desabar do Feudalismo, na desaparição do Poder Absoluto. No que diz respeito às relações da Igreja com o comunismo (quer dizer com a parcela comunista bolchevique que se mantém ainda no poder em certos países, deve recordar-se que ao Partido Comunista cabe a responsabilidade de se ter declarado contra a Igreja. As possibilidades históricas do Comunismo dependem em grande parte da sua atitude teórica e prática em face da Religião e da Igreja. A Igreja está disposta a viver em harmonia com todos os regimes, sem ligar a sua própria existência a nenhum deles. Porque os regimes passam, a Igreja fica. Se o Capitalismo desaparecer, uma coisa é certa: a Igreja não desaparecerá com ele».—(F. P.)

O problema da cooperação entre católicos e protestantes

BERLIM, 19.—Está reunido há dois dias um congresso da Igreja Evangélica da Alemanha, que publicou hoje uma declaração em que afirma ser necessária uma íntima colaboração das igrejas católica e protestante para se lutar contra as forças anti-cistãs. O congresso censura a existência, na Alemanha Oriental, de campos de concentração de prisioneiros, internados sem nenhuma forma de processo judicial, com desrespeito pela dignidade humana.—(F. P.).

Foram adiadas

as eleições na Grécia

ATENAS, 19.—Ficaram adiadas para 5 de Março as eleições legislativas, cuja data estava anteriormente marcada para o dia 19 de Fevereiro próximo.—(France Presse).

ANO SANTO 1950

1.ª PEREGRINAÇÃO NACIONAL A

ROMA

Presidida por Sua Eminência Reverendissima

O SENHOR CARDEAL PATRIARCA

Promovida pela

Comissão Nacional das Peregrinações

Visitando as principais cidades da

ITÁLIA, FRANÇA e SUIÇA

Percorrendo as mais pitorescas linhas de caminho de ferro de montanha, as Rivieras do Mediterrâneo e os principais Lagos Italianos e Suiços.

TODA A VIAGEM EM COMBOIO ESPECIAL

Programas completos e inscrições na

Comissão Nacional das Peregrinações

Campo dos Mártires da Pátria, 43 - LISBOA - Tel. 46772

INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE ABRIL O MAIS TARDAR

Número de peregrinos limitado

Organização técnica da acreditada

Europeia

AGENCIA TURÍSTICA

O que diz a nota

das três potências ocidentais entregue em Moscovo sobre o tratado de paz com a Austria

LONDRES, 19 — A Grã-Bretanha, Estados Unidos e França entregaram uma nota comum á União Sovietica a respeito do tratado de paz com a Austria, segundo informa o Ministério dos Estrangeiros.

O documento foi entregue no Kremlin pelos três embaixadores em Moscovo—sir David Kelly, da Grã-Bretanha, Alan Kirk, dos Estados Unidos e Yves Chataigneau, da França—que foram recebidos por Andrei Gromyko, subsecretário dos Negócios Estrangeiros da Russia. Andrei Vishinsky, ministro dos Negócios Estrangeiros, encontra-se adoentado.

Não foi ainda feita em Londres qualquer declaração sobre o texto da nota, mas consta que as três potências pediram á União Soviética que faça esforços para completar um tratado garantindo a independência á Austria dentro de um prazo razoável. As potências ocidentais manifestaram uma certa impaciência com as frequentes demoras nas negociações.

Logo que a Austria tenha garantida a sua independência, dentro de 90 dias, os exércitos de ocupação da Russia, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França devem abandonar o país. A Russia declara que, para manter as suas forças armadas na Roménia e na Hungria, carece de uma linha de comunicação através da Austria. A retirada das tropas russas desses três países viria a fazer desaparecer a ameaça de uma pressão directa sobre o marechal Tito.

Já houve 348 reuniões!

Os delegados dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, que procuram formular o tratado com a Austria, garantindo-lhe a independência prometida há cerca de sete anos, já realizaram 348 reuniões, em mais de três anos e ainda não foi possível chegar a acordo quanto a cinco cláusulas. Em Nova York, no mês passado, os russos declararam que, logo que o problema das suas reclamações sobre bens alemães estiver resolvido, as outras cláusulas poderiam ser rápidamente aceitas.

O problema dos bens alemães encerra algumas dificuldades quanto á forma de pagamento. Trata-se ainda da liquidação das importancias das mercadorias enviadas pela Russia á Austria desde que terminou a guerra. O Governo russo insiste no assunto e a conferência dos quatro delegados não pode progredir enquanto as conversações directas entre Moscovo e Viena não cheguem a uma solução. Essas negociações directas prolongaram-se por algumas semanas e, em 6 de Dezembro, a Austria enviou propostas ao Kremlin, mas, até á terça-feira desta semana, nada havia de definitivo e as autoridades soviéticas anunciaram que não consideravam as propostas austríacas satisfatórias. Em Londres devem voltar a reunir-se na sexta-feira os representantes das quatro potências.—(Reuter).

Resultados nulos?

LONDRES, 19 — Declara-se oficialmente em Londres que não deu resultado a diligência franco-anglo-americana em Moscovo a respeito da Austria. Como se sabe, os embaixadores foram encarregados de obter esclarecimentos acerca das negociações directas entre Moscovo e Viena sobre a clausula 48 bis do tratado. Ora, Gromiko não deu aos representantes ocidentais qualquer garantia de natureza a tranquilizar a inquietação das três potências perante a lentidão daquelas negociações.—(F. P.).

Uma expedição *para salvar* onze exploradores isolados no gelo

A BORDO DO NAVIO DE SOCORRO «JOHN BISCOE», 19.—(Do correspondente especial da Reuter).—O navio de socorro «John Biscoe», que partiu do porto Stanley, nas ilhas Falkland, na sua segunda fase da viagem para o aventuroso salvamento de 11 cientistas britanicos isolados pelo gelo na ilha Stonington, faz excelentes progressos, dirigindo-se para a ilha da Decepção. Se o bom tempo continuar e persistirem as condições favoráveis, o «John Biscoe» deve chegar á ilha da Decepção—a 620 quilómetros de Stonington—ao meio dia de hoje. Na ilha encontram-se dois aviões desembarcados do «John Biscoa» na sua viagem anterior com o objectivo do salvamento dos cientistas. Naquela ilha, o comandante do barco de socorro espera receber gasolina e avançar depois para o Porto Lockroy a fim de estabelecer ali uma nova base de auxilio. Se as condições forem favoráveis, partirá para lá um dos aviões que se encontram na ilha de Decepção, a fim de proceder a um reconhecimento. O grupo de salvamento dirigir-se-á depois para a Ilha Argentina. Nessa altura já haverá noticias das condições do tempo em Stonington e se o gelo permite uma tentativa definitiva de salvamento.—(Reuter).

O ENCALHE DO «MISSOURI»

NORFOLK, 19.—A flotilha de rebocadores que se preparava para tentar de novo safar o couraçado «Missouri» recebeu ordem para adiar a operação para amanhã. Os mergulhadores não fizeram ontem a projectada imersão para libertarem as hélices. Depois do «mazut» e das munições serem retirados de bordo, o pessoal desembarcará. (France Presse).

O chanceler Adenauer vai conferenciar com o alto comissário americano

BONN, 19.—O chanceler Adenauer vai hoje a Bad Hamburgo, onde reside o alto-comissário americano John Mac Cloy.

Nos meios governamentais de Bonn sublinha-se que esta visita estava prevista havia já certo tempo, antes da viagem de Robert Schuman.

Como Mac Cloy não assistiu á entrevista que tiveram na quinta-feira passada o chanceler e os altos comissários em Petersberg, aquele manifestou o desejo de voltar a avistar-se com ele, antes de que siga para os Estados Unidos a apresentar o seu relatório ao presidente Truman.

O alto-comissário amerficano deve partir no fim da semana.

A declaração ontem feita por Dean Acheson acerca do problema do Sarre figurará entre os assuntos a tratar entre Adenauer e Mac Cloy.

Até agora, ainda não se registou qualquer reacção oficial do Governo de Bonn depois da declaração do secretário de Estado americano.—(F. P.).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

Rua 1.º Dezembro — Rossio, 36 — 5.º andar elevador

JANTAR-CONCERTO com Fern. POTIER

SALAS PARA BANQUETES

O Mississipi *transbordou* e ameaça inundar diversas cidades

NOVA YORK, 19.—Mais familias abandonaram os seus lares em consequência das águas da inundação do Mississipi continuarem a subir. A inundação desse grande rio e dos seus principais afluentes ameaça destruir as represas e inundar uma vasta área. Em Vincennes (Indiana), cidade de 20.000 habitantes, as águas já atingiram 29 pés de altura. Foram dirigidos apelos para mais voluntários, a fim de reforçarem as brigadas de salvamento. Engenheiros do Exército estão vigilantes em todos os pontos de perigo. O Mississipi saiu do seu leito numa enorme extensão. As autoridades pensam em destruir com dinamite algumas represas, para que as águas alastrem numa área de 139.000 acres ao udeste do grande rio, a fim de salvarem as cidades que se encontram nas suas margens.—(Reuter).

As inundações alastram

NOVA YORK, 19.—Prosseguiu hoje a evacução dos habitantes de toda a zona ao Sudoeste do Missouri, onde as inundações elevaram as águas a um nivel perigoso. Até agora, já retiraram dessa zona 8.000 pessoas, utilizando todos os meios de transporte disponiveis. Um dique que retinha as águas do rio Mississipi ficou destruido em vários pontos. Os engenheiros avisam que pode ser necessário dinamitar as represas para se salvaguardar a área densamente povoada no curso adiantado do rio. Nos terrenos baixos do Noroeste da Califórnia, algumas povoações estão isoladas pelas águas. Os habitantes de Redwood Creek foram obrigados a fugir para o alto das colinas próximas.—(Reuter).

Primavera precoce—vingança do Inverno

LONDRES, 19.—Depois de um tempo que parecia anunciar a Primavera regressou subitamente o Inverno em muitas partes da Grã-Bretanha. Neva intensamente em algumas áreas de Suffolk, mas, nas proximidades de Ipswich, no mesmo condado, desabrocham rosas, amores-perfeitos e cravos de Tunis, flores que anunciam o Verão. Também nevou esta manhã em Londres.—(Reuter).

Neva em Paris

PARIS, 19.—Os parisienses partiram hoje para o trabalho sob uma ligeira tempestade de neve, que surgiu subitamente ao fim dum tempo primaveril. Nevou durante toda a noite na cidade e também na Córsega e nos Pireneus. —(Reuter).

Tempestades de neve na Itália

BOLONHA, 19. — Violentas tempestades de neve bloquearam hoje muitas passagens da montanha através dos Apeninos, no Norte da Itália.

As comunicações telefónicas entre Bolonha e Florença ficaram interrompidas em consequência da camada de neve ter destruido as linhas.—(R.).

FRANCESES REPATRIADOS

PARIS, 19.—Chegou ontem á noite de comboio a Paris um grupo de 21 cidadãos franceses que foram expulsos da Polónia.—(Reuter).

Papel para máquina de escrever

Apergaminhado, resmas de 500 folhas, formato comercial 29$90

No aproveitar é que está o ganho

PAPELARIA EMILIO BRAGA

SEDE — Rua de S. Julião, 59

FILIAL — Rua Alexandre Herculano 11-C (a Santa Marta)